



Como Exportar Malásia

 entre



INTRODUÇÃO2

MAPA.....3

DADOS BÁSICOS.....4

I. ASPECTOS GERAIS5

1) Geografia5
 2) População, centros urbanos e nível de vida5
 3) Infraestrutura, transporte e comunicações6
 4) Organização política e administrativa8
 5) Organizações e acordos internacionais8

II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS 10

1) Conjuntura econômica 10
 2) Principais setores de atividade 10
 3) Moeda 11
 4) Sistema bancário..... 11
 5) Competitividade global e comparação internacional . 11
 6) Seguindo adiante – ETP e o 10º Plano da Malásia (2011 – 2015) 12
 7) Investimentos estrangeiros 12

III.COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS 16

1) Evolução recente..... 16
 2) Direção 17

IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

BRASIL – MALÁSIA..... 28

1) Evolução recente 28
 2) Composição do intercâmbio bilateral 29
 3) Investimentos bilaterais 33
 4) Principais acordos econômicos com o Brasil..... 34

V. ACESSO AO MERCADO 35

1) Sistema tarifário 35
 2) Regulamentação de importação..... 36
 3) Documentação e formalidades 38

VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO 39

1) Canais de distribuição 39
 2) Práticas comerciais 39

ANEXOS..... 42

I) ENDEREÇOS 42
 II) INFORMAÇÕES PRÁTICAS..... 50

BIBLIOGRAFIA 52

CRÉDITOS



INTRODUÇÃO

Localizada no sudeste da Ásia, a Malásia é um país tropical com uma população de aproximadamente 28 milhões apresentando uma sociedade multirracial única composta de Malaio, Chinês, Indiano bem como raças indígenas como o Iban, Dayak, Dusun e outras.

A Malásia se transformou de uma economia baseada em commodities para uma economia avançada, orientada às exportações. As atuais atividades econômicas diversas e robustas compreendem a manufatura, construção, comunicação e tecnologia da informação, marítima, óleo e gás, biotecnologia, agricultura, varejo, turismo, bancos e finanças, saúde e serviços. Para atingir o status de ser uma nação desenvolvida, a Malásia é conduzida por sua estrutura nacional conhecida como a Visão 2020.

Devido à sua localização estratégica, infraestrutura desenvolvida, força de trabalho produtiva e diversos outros fatores, a Malásia proporciona um ambiente de negócios vibrante e conducente. As políticas de suporte do governo asseguram que a economia orientada ao mercado do país seja facilitadora da realização de negócios.

O comércio total entre Brasil e Malásia, na última década, cresceu firmemente a uma taxa média anual de 14,1%. O comércio da Malásia com o Brasil expandiu mais de cinco vezes, de US\$ 419,56 milhões em 1998 para US\$ 2,51 bilhões em 2008.

Em 2009, O Brasil foi o maior parceiro comercial da Malásia na América Latina e foi classificado como o 22º maior parceiro comercial da Malásia. As exportações da Malásia para o Brasil atingiram US\$ 1,22 bilhão. Isso foi responsável pela parcela de 0,7% das importações totais do Brasil. Isso mostra que o comércio bilateral ainda é relativamente pequeno.

Todavia, em 2010, o comércio total entre a Malásia e o Brasil foi de US\$ 2,95 bilhões, um aumento de 45% comparado com o mesmo período no ano anterior.



MAPA





DADOS BÁSICOS

Superfície: 330.000 km².

População: 28,3 milhões (previsão - 2010).

Densidade demográfica: 85,8 hab/km².

População economicamente ativa: 12,2 milhões (previsão - 2010).

Principais cidades: Kuala Lumpur (Capital), Penang, Johor Bahru.

Moeda: Ringgit da Malásia (RM)

Taxa de câmbio (RM/US\$): 3,22 – dados em 31/12/2010.

PIB (preços correntes): US\$ 235,2 bilhões (2010 – estimativa EIU).

Origem do PIB (estimativa para 2010):

Agricultura: 9,1%

Indústria: 41,6%

Serviços: 49,3%

Crescimento real do PIB (previsão - 2010): 6,0%.

PIB "per capita" (2010 – estimativa EIU): US\$ 8.311.

Comércio exterior (previsão – 2010):

Exportações: US\$ 188,45 bilhões

Importações: US\$ 169,93 bilhões

Intercâmbio comercial bilateral:

Exportações brasileiras (FOB): US\$ 1,2 bilhão

Importações brasileiras (FOB): US\$ 1,7 bilhão



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

A Malásia está localizada no sudeste da Ásia, limitada pela Tailândia no norte, Indonésia e Cingapura no sul e as Filipinas no leste. Está situada levemente ao norte do Equador. A Malásia cobre uma área de aproximadamente 330.803 quilômetros quadrados. É constituída de duas regiões geográficas – Malásia peninsular ocidental compreendendo 11 estados e os Territórios Federais de Kuala Lumpur e Putrajaya, e a Malásia oriental, que possui dois estados denominados Sabah e Sarawak, e o Território Federal de Labuan. Os 11 estados na Malásia peninsular ocidental são Johor, Kedah, Kelantan, Melaka, Negeri Sembilan, Pahang, Perak, Perlis, Penang, Selangor, e Terengganu.

A Malásia peninsular ocidental e a Malásia oriental estão separadas por 640 quilômetros do Mar do Sul da China. A capital da Malásia, Kuala Lumpur, está localizada na Malásia peninsular ocidental a apenas 300 quilômetros de Cingapura e funciona como o centro financeiro e comercial do país. Putrajaya, localizada ao sul de Kuala Lumpur, funciona como o centro administrativo federal.

A Malásia essencialmente observa clima tropical, quente e úmido. A temperatura diária média por toda a Malásia varia de 21°C a 32°C. A umidade relativa varia de 70 a 90 por cento, exceto nas terras altas. Enquanto a Malásia peninsular ocidental possui uma precipitação média de 2.500 mm, a Malásia oriental gera 5,080 mm de chuva.

2. População, centros urbanos e padrão de vida

2.1. População

A Malásia é um país multirracial com uma previsão de população de 28,3 milhões na metade do ano de 2010. Os malaios e demais bumiputeras constituem cerca de 60% da população com os chineses, os indianos e os demais grupos étnicos constituindo aproximadamente 31%. Devido ao aumento das indústrias de trabalho intensivo tais como as indústrias de plantação de óleo de palmeira e de construção, o país possui cerca de 2,5 milhões de cidadãos não-malaios composta largamente de trabalhadores migrantes, que constituem o remanescente 9% da população total do país. Aproximadamente 51% da população é masculina e 49% feminina, com um índice geral de sexo de 105 homens para cada 100 mulheres. Cerca de 68% da população encontra-se na faixa etária de 15 a 64 anos, 27% está abaixo da idade de 15 anos e 5% possui 65 anos ou mais. A taxa de crescimento anual da população é de 1,3% (2009-2010). A taxa média anual de crescimento da população (2000 – 2010) é de 2,17%.

A distribuição da população é desequilibrada – com cerca de 80% da população total da nação ocupando a Malásia peninsular ocidental. Isso se traduz em aproximadamente 22,5 milhões de cidadãos dos 28,3 milhões concentrados nesta região que possui uma área de 132.631 quilômetros quadrados.

2.2. Principais centros urbanos

Os três principais centros urbanos da Malásia estão todos localizados na Malásia peninsular ocidental – a Grande Kuala Lumpur, grande área metropolitana de Penang e a cidade de Johor Bahru.

A Grande Kuala Lumpur cobre 10 municipalidades, compreendendo Kuala Lumpur e seus subúrbios, e cidades vizinhas no estado de Selangor. Uma referência alternativa a isso seria o Vale Klang. Atualmente, a população da Grande Kuala Lumpur/Vale Klang é de cerca de 6 milhões, contribuindo com US\$ 81,67 bilhões (RM 263 bilhões) ou 30 por cento do Produto Nacional Bruto da nação, além de ser o coração da indús-



tria, finanças e comércio da Malásia. Kuala Lumpur, a capital e maior cidade da Malásia, com uma população de 1,73 milhões, está situada nesta principal área urbana.

A grande área metropolitana de Penang consiste da altamente urbanizada Ilha Penang, Seberang Prai, Sungai Petani, Kulim e as cidades vizinhas. Com uma população de aproximadamente 2 milhões, é a segunda maior área metropolitana na Malásia após a Grande Kuala Lumpur. Penang é a terceira maior economia entre os estados da Malásia, após Selangor e Johor. A indústria é o componente mais importante da economia de Penang, contribuindo com 45,9% do PIB do estado.

Como um dos três principais centros urbanos na Malásia ocidental, Johor Bahru é a capital de Johor no sul da Malásia. Possui uma população de aproximadamente 900 mil habitantes na cidade, e cerca de 2 milhões, na área metropolitana. É perto de Cingapura, e recebe mais de 60% dos 16 milhões de turistas estrangeiros anuais do país. A cidade é também um importante centro industrial, turístico, logístico e comercial para o sul da Malásia.

2.3. Qualidade de vida

A qualidade de vida em geral, conforme medido pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas aumentou de 0,80 em 2000 para 0,83 em 2007. Na última década, a Malásia experimentou uma tendência de rápida urbanização, com a população em áreas urbanas crescendo a uma taxa de 2,2% versus as taxas de crescimento da população rural de 1,6% no período de 2000 a 2009. Somente na Malásia peninsular ocidental, 94% do crescimento da população esperado entre 2000 e 2020 estarão concentrados nas áreas urbanas. O Relatório de Desenvolvimento Humano de 2009 publicado pelas Nações Unidas classificou a Malásia no 66o lugar entre todas as nações. A classificação é baseada nas 3 dimensões de IDH: longevidade ~ expectativa de vida, nível de conhecimento ~ taxa de alfabetização e padrão de vida ~ PIB real per capita.

A Malásia, também, apresentou seus próprios índices para medir seu Índice de Qualidade de Vida conhecido como o "Índice de Qualidade de Vida da Malásia" (MQLI). A Tabela abaixo destaca os principais indicadores da MQLI baseados em seus 11 componentes.

Tabela 1: Índices de MQLI

Indicadores Seleccionados do MQLI	1990	2009
Expectativa de vida (em anos):		
Homens	68,9	72,0
Mulheres	73,5	76,8
Índice de mortalidade infantil / 1,000	13,3	6,5
Índice População / Médicos	2.581	905
Taxa de alfabetização (%)	85	92
Telefones / 1.000 pessoas (inclui telefones celulares)	118	1.157
Assinantes de internet /1.000 pessoas (assinantes de banda larga)	-	317
Utilidades:		
Água encanada (% da população)	83	96,6
Eletricidade (% dos lares)	80	92,2

2.4. Língua

O Bahasa da Malásia é a lingual oficial. Todavia, o inglês é amplamente utilizado para negócios e no setor de turismo. Além do inglês, Mandarim e Tâmil são também línguas comuns ensinadas simultaneamente com Bahasa da Malásia e inglês.

3. Infraestrutura, transporte e comunicações

No âmbito do décimo "Plano da Malásia" (2011-2015), estão previstos investimentos contínuos para aperfeiçoar a qualidade da infraestrutura da nação, incluindo as redes de banda larga, portos, linhas rodoviárias de trilhos duplos e ae-



roportos, que ampliam o acesso e conectividade e, portanto, melhoram a produtividade. O “Plano da Malásia” é uma política de desenvolvimento econômico contínua introduzida pelo Governo da Malásia desde 1966.

3.1. Rede de transporte multimodal

Em linha com o objetivo de melhorar a eficiência do comércio e ampliar os sistemas de logística, uma rede de transporte multimodal será desenvolvida ainda mais a partir de 2011. Cerca de US\$ 880 milhões (RM 2,7 bilhões) serão investidos para construir estradas e ferrovias, que darão acesso a importantes portos e aeroportos, enquanto a gestão de logística será aperfeiçoada para ampliar a eficiência do transporte de carga através de ferrovia, portos e aeroportos.

3.1.1. Estradas

Atualmente, a Via Expressa Norte-Sul juntamente com a Ponte Penang e a Rodovia Kuala Lumpur-Karak formam a espinha dorsal da infraestrutura de estradas da Malásia peninsular/ocidental, contribuindo para o rápido desenvolvimento socioeconômico do país. Para 2009, números preliminares apontam a existência de, aproximadamente, 124.650 km de estradas e rodovias na Malásia. Essas rodovias ligam os principais centros de crescimento a portos marítimos e aeroportos por toda a península e fornecem um meio eficiente de transporte para produtos. Em 2012, será concluída a Rodovia da Costa Leste de Kuantan para Kuala Terengganu que, junto com a expansão do Porto de Kuantan, proporcionará a infraestrutura básica para atividades de comércio e movimento de carga ao longo do corredor da costa leste da Malásia peninsular/ocidental. A conclusão da segunda Ponte Penang, que liga o país à Ilha de Penang fornecerá melhor conectividade e acessibilidade ao Aeroporto Internacional de Penang, impulsionando o crescimento econômico da região. Similarmente, a Via Expressa do Sul do Vale Klang, que é esperada estar concluída em 2012, fornecerá um segundo acesso a Westport do Porto Klang.

3.1.2. Ferrovias

Com a conclusão do projeto do trilho duplo de Johor Bahru no sul para Padang Besar, no norte, a um custo estimado de US\$ 5,39 bilhões (RM 16,5 bilhões), a parcela de volume de frete por ferrovia é esperado aumentar para 10% em 2015 dos atuais 1,3%, resultando em uma redução dos custos de transporte. A rede ferroviária atual administrada por Keretapi Tanah Melayu corre, em comprimento e largura na Malásia peninsular/ocidental, do terminal norte em Padang Besar até Pasir Gudang, Johor no sul e até Cingapura. A mesma linha norte atende as instalações de porto e cais na Ilha Penang. O total de trilhos ferroviários estimado para 2009 é de aproximadamente 2.266 km. Um serviço de contêineres Kuala Lumpur-Bangkok-Kuala Lumpur conhecido como Asean Rail Express (ARX) foi também iniciado com o objetivo de expandi-lo para se tornar a ligação ferroviária Trans-Asia Rail Link que incluirá Cingapura, Vietnã, Camboja, Laos e Mianmar antes de terminar em Kunming, China.

3.2. Portos marítimos

Mais de 90% do comércio do país é feito via marítima, por meio de sete portos internacionais da Malásia – Porto Penang, Porto Klang, Porto Johor, Porto de Tanjung Pelepas, Porto Kuantan, Porto Kemaman na Malásia peninsular/ocidental e Porto Bintulu em Sarawak. A localização central do Porto Klang e a ênfase do governo na realização do porto como um centro de carga nacional e centro regional resultou em um crescente volume de carga. Em 2007, o Porto Klang registrou 7,12 milhões de unidades equivalentes a vinte pés (TEUs). As instalações e serviços são sinônimos de porto de classe mundial. O maior porto da Malásia, Porto de Tanjung Pelepas (PTP), localizado no extremo sul da Malásia peninsular ocidental é um dos muito poucos portos do mundo que é integrado com uma Zona de Livre Comércio. Além disso, o intercâmbio eletrônico de dados nos portos Klang, Penang e Johor permite rápido desembarço com a transferência eletrônica de documentação.



3.3. Aeroportos

A localização central da Malásia na região Ásia-Pacífico a torna uma passagem ideal para Ásia. As instalações de carga aérea são bem desenvolvidas nos cinco aeroportos internacionais – Aeroporto Internacional de Kuala Lumpur (KLIA), Aeroporto Internacional de Panange, Aeroporto Internacional de Lagkawi na Malásia peninsular, Aeroporto Internacional de Kota Kinabalu e Sabah e Aeroporto Internacional de Kuching em Sarawak. O maior aeroporto da Malásia, o KLIA, cercado por quatro principais cidades de Kuala Lumpur, Shah Alam, Seremban e Melakam, possui uma capacidade de manuseio de 25 milhões de passageiros e até 8 milhões de toneladas de carga por ano. Os procedimentos de importação e exportação de carga são totalmente automatizados no KLIA para reduzir tempo de entrega. Adicionalmente, o Aeroporto Internacional de Penang será atualizado, em termos de instalações tanto de passageiros como de carga, para suportar o desenvolvimento da região econômica do Corredor Norte.

3.4. Serviços de telecomunicação

Atualmente, há mais de 13 milhões de assinantes de serviços de telecomunicações celular. Há seis provedores de serviços de internet (ISPs) com um total de 3,2 milhões de assinantes. As principais ISPs licenciadas são a TM Net Sdn Bhd (Telekom Malaysia Berhad), Jaring (MIMOS Bhd), DiGi-Net (DiGi Telecommunications Sdn Bhd) e Máxis Broadband Sdn Bhd. Essa infraestrutura de telecomunicações presta a variedade de serviços completa de áudio, dados e vídeo com modem e redes de implantação de fibra óptica totalmente digitalizadas, SDH, ATM, ADSL e demais faixas de banda sem fio expandidas para proporcionar transmissão de alta capacidade e velocidade de dados e de voz. No âmbito doméstico, o país está atualmente sendo atendido por uma infraestrutura de mais de 40 GB. A Malásia está ligada ao resto do mundo através de diversos consórcios de fibra óptica e satélite tais como FLAG, SE-MA-WE, APCN, China-US, Japanese-US, Me-

asat e Intelsat. Para suportar a crescente demanda por faixa de banda, tecnologias de ponta tais como IDSL, IP, VPN e ATM estão sendo extensivamente implementadas por todo o país. A Malásia atualmente oferece tarifas competitivas para conexões locais, nacionais e internacionais bem como circuitos alugados, com Internet discada e tarifas internacionais sendo uma das mais baixas da região.

4. Organização política e administrativa

A Malásia pratica um sistema de democracia parlamentar com monarquia constitucional. Possui três níveis de governo, nominalmente o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. O parlamento da Malásia é constituído de Sua Majestade Yang di-Pertuan Agong, o Senado com 70 membros e a Câmara dos Representantes com 222 membros. Dos 70 senadores, 44 são nomeados por Sua Majestade Yang di-Pertuan Agong enquanto 26 são eleitos pelas legislaturas do Senado. A eleição geral para os 22 membros da câmara deve ser realizada a cada cinco anos.

5. Organizações e acordos internacionais

A Malásia faz parte das seguintes organizações e acordos internacionais:

Banco de Desenvolvimento da Ásia, Associação dos Países Produtores de Borracha Natural (ANRPC), Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), Conselho de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC), Associação dos Países Produtores de Estanho (ATPC), Projeto Colombo (Colombo Plan for Cooperative Economic and Social Development in Asia and the Pacific), Comunidade Britânica (Commonwealth) e agências correlatas, Acordo de Comércio e Cooperação com a União Europeia, Comissão inter-governamental para a Oceanografia (IOC), Organização Internacional do Cacau (ICCO), Organização Internacional da Borracha Natural (INRO), Orga-



nização da Comunidade Internacional da Pimenta (IPC), Organização da Conferência Islâmica (OIC), Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID), Movimento dos Não Alinhados (NAM), Organização dos Ministros da Educação do Sudeste Asiático (SEAMEO), ONU e suas agências, inclusive: Comissão Econômica e Social para a Ásia e o Pacífico (ESCAP), Organização de Agricultura e Alimentos (FAO), Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), Organização Internacional para a Aviação Civil (ICAO), Associação para o Desenvolvimento Internacional (IDA), Corporação Financeira Internacional (IFC), Organização Internacional do Trabalho (ILO), Organização Marítima Internacional (IMO), Fundo Monetário Internacional (FMI), União Internacional das Comunicações (ITU), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Organização para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), União Postal Universal (UPU), Organização Mundial de Saúde (WHO), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO), Organização Mundial para a Meteorologia (WMO), Organização Mundial do Comércio (WTO), Organização Mundial do Turismo (WTO), Grupo dos 15 (G-15), Foro de Cooperação América Latina Ásia do Leste (FOCALAE).



II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

O “9º Plano da Malásia” é um projeto governamental abrangente para alocar o orçamento nacional do ano 2006 a 2010 para todos os setores econômicos na Malásia. O PIB real da Malásia cresceu em uma média de 5,8% ao ano de 1991 a 2010. O recente ambiente econômico global afetou significativamente o crescimento mundial, particularmente as economias avançadas, notadamente os Estados Unidos da América (EUA), Reino Unido, União Europeia e Japão. A recessão global, por sua vez, afetou a economia da Malásia que contraiu 1,7% em 2009. O crescimento no período do 9º Plano foi largamente orientado domesticamente. Nos três primeiros anos, a demanda doméstica cresceu cerca de 7,7% por ano, mas se estima moderar significativamente para 2,5% por ano em 2009-2010. O crescimento foi conduzido pelo consumo doméstico, um mercado de trabalho resiliente e condições de financiamento favoráveis.

Em termos de valor total, o investimento privado foi de US\$ 103,52 bilhões (RM 356,1 bilhões) durante o período do 9º Plano, do qual aproximadamente 72% foi investimento privado doméstico e 28% foi investimento externo direto (FDI). A moderação no investimento privado foi parcialmente compensada pelo maior investimento público em 6,2% ao ano, proporcionando um crescimento positivo na formação de capital fixo durante o período do 9º Plano. Isso foi largamente devido aos dois pacotes de estímulo, em 2009 e 2010, importando em US\$ 19,88 bilhões (RM 67 bilhões), bem como a implementação dos projetos do 9º Plano em infraestrutura, instalações de saúde, educação e treinamento. O consumo público cresceu 7,4% por ano durante os três primeiros anos do Plano, mas se reduziu acentuadamente a um crescimento de apenas 1,0% por ano durante o período 2009-2010. Durante o período do Plano, a posição de liquidez na economia continuou a permanecer alta, com a posição de saldo de recursos regis-

trando um superávit de 16,6% do PNB. A parcela da poupança nacional foi de 36,3% do PNB, bem acima da parcela do investimento total em 19,7% do PNB, permitindo a nação a financiar investimento primariamente a partir de fontes domésticas. Os principais indicadores econômicos do país para 2008-2010 estão demonstrados na Tabela 3, abaixo.

2. Principais setores de atividade

Em termos de desempenho setorial, todos os setores, exceto mineração e extrativo, registraram crescimento positivo. O setor de serviços foi a principal fonte de crescimento, expandindo 6,8% ao ano durante o período do 9º Plano, aumentando sua parcela do PNB de 58% em 2010. O crescimento em serviços foi atribuído ao forte desempenho nos serviços financeiros, de seguros, imóveis e negócios, comércio atacadista e varejista, acomodações e restaurantes, bem como os subsetores de transporte e comunicações. O setor de manufatura, que é largamente dependente da demanda global, foi adversamente afetado pela recessão global. O crescimento enfraqueceu-se consideravelmente de 6,7% em 2006 para encolher cerca de 9,4% em 2009. Isso foi devido principalmente à aguda deterioração na demanda por produtos destinados à exportação, nominalmente os produtos eletroeletrônicos. Subsequentemente, estima-se uma redução de 20,9% para 26,7% em 2006 e 2010, respectivamente, na parcela do setor manufatureiro no PNB. Quanto ao setor agrícola, estima-se crescer à taxa de 3,0% ao ano durante o período do 9º Plano. O setor da construção espera crescer cerca de 4,4% ao ano, largamente suportado pela expansão na engenharia civil, residencial e não residencial, bem como os subsetores de comércio especial. Para o setor de mineração é estimada uma queda de cerca de 0,5% ao ano durante o período do Plano, devido à menor produção de óleo cru e gás natural. A produção média de óleo cru foi de 667.800 barris por dia e de gás natural em 5.797 milhões de pés cúbicos padrão por dia.



3. Moeda

A moeda da Malásia é o Ringgit da Malásia (RM) que é dividido em 100 sen (centavos). O Ringgit foi indexado a US\$ 1 para RM 3,80 em 2 de setembro de 1998 pelo Bank Negara Malaysia, o banco central do País. Todavia, em 21 de julho de 2005, o Ringgit foi desindexado do dólar americano e mudou para um sistema flutuante administrado contra uma cesta de moedas estrangeiras chave.

Tabela 2: Moeda e Taxa de Câmbio

	2008	2009	2010
RM/ US\$	3,33	3,52	3,22
RM/ Real Brasileiro	1,81	1,77	1,83

3.1. Balanço de Pagamentos e reservas internacionais

A posição externa da nação permaneceu forte apesar da aguda contração na demanda externa conforme demonstrado na Tabela 4. Suportado por um considerável superávit comercial e maiores receitas de turismo, a conta corrente continuou a registrar um superávit de 14,6% do PNB em 2010 em comparação com 15,8% em 2005. A conta de receita também melhorou, com um pequeno déficit de US\$ 6,2 bilhões (RM 19,9 bilhões) em 2010 por conta de maiores entradas de lucros e dividendos incidentes às empresas da Malásia com investimentos no exterior. A posição externa da Malásia continuou forte em 2009. O balanço geral de pagamentos deu a volta para registrar um superávit uma vez que o contínuo grande superávit na conta corrente mais do que compensou as saídas líquidas na conta financeira. Apesar da aguda contração na demanda externa, o superávit na conta corrente foi suportado por um considerável superávit comercial, uma vez que a menor demanda por exportações induziram a um declínio correspondente nas importações. Enquanto isso, a atividade sustentada de viagem regional resultou em melhoria na conta de serviços.

4. Sistema bancário

O sistema bancário, composto de bancos comerciais, bancos de investimento, e bancos islâmicos, é o mobilizador primário de fundos e a principal fonte de financiamento para suportar atividades econômicas na Malásia. Os intermediários financeiros que não são bancos, compostos de instituições financeiras de desenvolvimento, empresas de seguros, fundos de pensão e previdência, e operadores de takaful [banco islâmico], complementam as instituições bancárias na mobilização de poupança e satisfação das necessidades financeiras da economia.

Bank Negara Malaysia, o Banco Central, é o ápice da estrutura monetária do País. Para cumprir seus objetivos, o banco está investido de poderes legais sob diversas leis para regular e supervisionar as instituições bancárias e demais intermediários financeiros que não bancos. Também administra os regulamentos de controle de moeda estrangeira do país e age como o último recurso para empréstimo ao sistema bancário.

Bancos, incluindo bancos islâmicos, operam através de uma rede de mais de 2.200 agências por todo o país. Seus grupos bancários da Malásia têm presença em 18 países através de agências, escritórios de representação, subsidiárias e joint ventures. Há também 21 bancos estrangeiros que mantêm escritórios de representação na Malásia.

5. Competitividade global e comparação internacional

Em 2010, a Malásia subiu mais uma posição para se classificar em 10o na pesquisa global de competitividade de 57 países pelo Instituto para Desenvolvimento Gerencial (IMD) da Suíça em seu Anuário de Competitividade Mundial (WCY) de 2010. Estava classificada em 18o em 2009. Outra realização foi a significativa melhoria do país no Doing Business Survey for 2009 do Banco Mundial, onde a Malásia estava classificada em 20o dentre 181 países, da 25a posição em 2008. A ava-



liação foi baseada em uma quantidade de critérios incluindo a facilidade de obter crédito, negociação com autorizações de construção, pagamento de impostos e cumprimento de contratos.

6. Seguindo Adiante – O Plano de Transformação Econômica (ETP) e o 10o Plano da Malásia (2011 – 2015)

Seguindo em frente, o 10o Plano da Malásia (2011 – 2015) irá mapear o desenvolvimento do país para os próximos 5 anos. O Plano contém novas orientações políticas e programas incluindo o Programa de Transformação Econômica (ETP) que permitirá ao país emergir como uma nação de alta renda em 2020. Este visa erguer o PNB per capita da Malásia de US\$ 6.700 (RM 23.700) em 2009 para mais de US\$ 15.000 (RM 48.000) em 2020. O programa proporciona forte foco em poucas forças chave de crescimento: as 12 Áreas Econômicas Chave Nacionais (NKEAs). Essas NKEAs são esperadas fazerem substanciais contribuições ao desenvolvimento econômico da Malásia, e elas receberão investimentos públicos prioritários e suporte político. O ETP será liderado pelo setor privado, o Governo irá primariamente desempenhar um papel de facilitador. A maioria do financiamento virá do setor privado (92 por cento), com o investimento do setor público sendo utilizado como um catalisador para dar a partida na participação do setor privado. As 12 NKEAs são óleo e gás, óleo de palmeira e produtos relacionados, serviços financeiros, atacado e varejo, turismo, tecnologia da informação e comunicações, serviços de educação, eletroeletrônico, serviços comerciais, saúde privada, agricultura e a Grande Kuala Lumpur.

7. Investimentos estrangeiros

O ambiente econômico global em 2009 foi muito desafiador, como resultado da crise econômica que começou nos EUA em 2008. Essa volatilidade teve seus efeitos contagiosos

sobre as principais economias por todo o mundo. Para um país com uma população de 28 milhões pessoas, a Malásia hoje hospeda mais de 5.000 empresas de mais de 40 países. Entre janeiro e novembro de 2010, a Autoridade de Desenvolvimento de Investimento da Malásia aprovou 812 projetos de fabricação com um investimento total de US\$ 10,28 bilhões (RM 33,1 bilhões). Do total, US\$ 5,84 bilhões (RM 18,8 bilhões), ou 56,8 por cento, foi via Investimentos Estrangeiros Diretos (IED). Para 2009, os investimentos totais aprovados na Malásia ficaram em US\$ 9,26 bilhões (RM 32,6 bilhões), dos quais US\$ 2,98 bilhões (RM 10,5 bilhões), ou 32,2%, foram de fontes domésticas.

7.1. Incentivos e restrições de investimentos estrangeiros

Investidores estrangeiros devem cumprir com diretrizes e políticas do governo, e obter uma licença do governo, para investimento nos seguintes setores – manufatura de alta tecnologia, energia, Tecnologia da Informação, telecomunicações e demais setores de importância estratégica para a Malásia. Investimento estrangeiro em quaisquer atividades além daquelas nos setores de manufatura, multimídia e petróleo podem necessitar da aprovação do Comitê de Investimento Estrangeiro (FIC). Quanto ao controle de câmbio ou moeda, as transações são reguladas pelo Banco Central da Malásia (Bank Negara Malaysia). Alguns dos regulamentos relacionados pertinentes a investimento estrangeiro são:

- A concessão de uma linha de crédito doméstica para empresas controladas residentes para empresas controladas não residentes, desde que não supere US\$ 16,34 milhões (RM 50 milhões);
- Pagamento a não residentes pela importação de produtos e serviços;
- Repatriação de investimentos de investidores estrangeiros diretos, inclusive capital, lucros, dividendos e juros.

A Malásia oferece uma ampla gama de incentivos para



empresas que procuram investir em novos projetos ou expandir os existentes. Esses incluem status de pioneiros, verbas especiais de capital de investimento, uma variedade de deduções fiscais, e acesso a patrimônios industriais patrocinados pelo governo. Esses incentivos fiscais, tanto diretos como indiretos, estão previstos na Lei de Promoção de Investimentos de 1986, Lei de Imposto de Renda de 1067, Lei de Alfândegas de 1967, Lei de Impostos sobre Vendas de 1972, Lei de Consumo de 1976 e Lei de Zonas Francas de 1990. Os incentivos fiscais diretos concedem alívio total ou parcial do pagamento de imposto de renda por um período específico, enquanto os incentivos fiscais indiretos são na forma de isenções do imposto de importação, imposto sobre vendas e consumo.

Os incentivos são fornecidos para empresas de alta tecnologia no “Super Corredor Multimídia da Malásia (MSC)”, empresas nos 5 corredores de Desenvolvimento Econômico, i.e. Iskandar Malaysia e o Corredor da Região Econômica Sul, Corredor de Desenvolvimento de Sabah e Corredor Sarawak de Energia Renovável e empresas de porte pequeno e médio.

Outras atividades favorecidas incluem empresas de biotecnologia, finanças islâmicas, capital de risco, serviços, turismo, determinados tipos de agricultura, petróleo, fabricação de componentes de carro, maquinário especializado e equipamentos e conservação de energia e proteção ambiental. Serviços financeiros no exterior (offshore) são também favorecidos na Ilha de Labuan. Incentivos também estão disponíveis para empresas que tenham sucesso em estabelecer sedes operacionais, centros de suprimentos internacionais e centros de distribuição regional. Em 2009, o governo liberalizou 27 subsetores de serviços, nas áreas de saúde e serviços sociais, turismo, transporte, serviços comerciais e de informática e serviços relacionados.

Tabela 3: Malásia – Principais Indicadores Econômicos

Unidade	2008			2009 (p)			2010 (f)		
	US\$ milhões	RM milhões	% p.a.	US\$ milhões	RM milhões	% p.a.	US\$ milhões	RM milhões	% p.a.
Produto Interno Bruto (em preços constantes de 2000)	159,214	530.181	4,7	148.038	521.095	-1.7	171.464	552.115	6.0
Agricultura, silvicultura & pesca	11.960	39.828	4.3	11.361	39.992	0.4	12.887	41.497	3.8
Mineração	12.562	41.831	-2.4	11.434	40.246	-3.8	12.895	41.522	3.2
Manufatura	45.997	153.171	1.3	39.434	138.809	-9.4	45.778	147.406	6.2
Construção	4.915	16.366	4.2	4.921	17.321	5.8	5.648	18.187	5.0
Serviços	87.854	292.555	7.4	85.271	300.153	2.6	99.407	320.089	6.6



Produto Interno Bruto (em preços constantes de 2000)	148.106	493.192	2.1	141.593	498.406	1.1	163.657	526.975	5.7
Consumo privado	83.183	267.998	8.5	79.225	278.872	0.7	91.837	295.716	6.0
Investimento privado	19.043	63.413	1.0	14.913	52.492	-17,2	17.450	56.190	7.0
Consumo público	21.744	72.406	10.7	21.213	74.669	3.1	22.919	73.800	-1.2
Investimento público	16.275	54.197	0.5	16.621	58.506	8.0	20.286	65.321	11.6
Exportação de produtos e serviços	187.569	624.605	1.6	158.959	559.537	-10.4	188.452	606.815	8.4
Importação de produtos e serviços	167.302	557.114	2.2	138.833	488.691	-12.3	169.926	547.163	12.0
PNB per capita (atual)	RM	25.886			23.841			26.420	
	US\$	7.760		6.764			8.256		
Índices de Preços									
Índice de Preços ao Consumidor (CPI)			5.4			0.6			1.4
Índice de Preços do Produtor PPI)			10.2			-7.3			6.5

Notas: (p) Preliminar, (f) Previsão

RM / US\$: 2008 = RM3.33 2009 = RM3.52 2010 = RM3.22

Tabela 4: Malásia – Balanço de Pagamentos

Balanço de Pagamentos (Itens)	2008			2009 (p)			2010 (f)		
	US\$ milhões	RM milhões	% do PNB	US\$ milhões	RM milhões	% do PNB	US\$ milhões	RM milhões	% do PNB
Produtos (líquido)	51.216	170.552	23.8	40.268	141.744	21.3	45.029	144.993	19.4
Exportação	199.497	664.325	92.6	157.405	554.067	83.3	195.019	627.960	84.1
Importação	148.280	493.773	68.8	117.137	412.322	62.0	149.990	482.967	64.7



Serviços (líquido)	49	164	0.0	1.326	4.664	0.7	392	1.262	0.2
Transporte	-4.625	-15.400	-2.1	-4.839	-17.034	-2.6	-6.022	-19.392	-2.6
Viagem	8.563	28.515	4.0	9.291	32.704	4.9	9.861	31.753	4.3
Outros serviços	-3.717	-12.376	-1.7	-2.954	-10.399	-1.6	-3.430	-11.044	-1.5
Serviços governamentais, n.i.e.	-173	-576	-0.1	-172	-607	-0.1	-17	-54	0.0
Renda (líquido)	-7.119	-23.707	-3.3	-4.159	-14.639	-2.2	-6.186	-19.918	-2.7
Transferências Correntes	-5.254	-17.495	-2.4	-5.577	-19.631	-3.0	-5.314	-17.111	-2.3
Saldo em conta corrente (líquido)	38.893	129.513	18.1	31.858	112.139	16.9	33.921	109.226	14.6
Saldo da Conta capital e financeira (líquido)									
Conta capital	178	592	0.1	-46	-161	0.0	N.A.	N.A.	N.A.
Conta financeira	-35.586	-118.501	-16.5	-22.786	-80.208	-12.1	N.A.	N.A.	N.A.
Saldo Geral	-5.480	-18.250	-2.5	3.929	13.831	2.1	N.A.	N.A.	N.A.
Reservas internacionais do Banco Central	95.329	317.445	44.3	94.124	331.318	49.8	N.A.	N.A.	N.A.

Notas: (p) Preliminar, (f) Previsão

RM / US\$: 2008 = RM3.33 2009 = RM3.52 2010 = RM3.22



III. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

1. Evolução recente

1.1. Desempenho comercial durante o 9º Plano da Malásia

A recessão nos principais destinos de exportação afetou severamente o desempenho externo da nação. As exportações cresceram cerca de 3,2% ao ano durante o período do 9º Plano. Todavia, a exportação de produtos eletroeletrônicos, que era responsável por 59,1% do total de exportação de manufaturados, declinou cerca de 0,1% ao ano. O crescimento mais lento nas exportações de manufatura foi mitigado por melhores rendimentos de exportação a partir dos preços de commodities mais altos, nominalmente óleo de palmeira, petróleo cru e gás natural liquefeito. As importações cresceram a um ritmo menor de 2,8% por ano comparado com 6,8% no 8º Plano da Malásia (2001-2005), principalmente devido a menores importações de produtos intermediários e bens de capital, que foram responsáveis por cerca de 85% das importações totais. Em termos de composição e orientação de comércio, o modelo permaneceu largamente inalterado durante o período do 9º Plano. A manufatura, especialmente eletroeletrônicos, continuou a dominar as exportações enquanto as importações compreenderam principalmente produtos intermediários. Em termos de destinos, enquanto os EUA, as maiores economias da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) e Cingapura continuaram a ser os principais parceiros comerciais.

Tabela 5: Estatísticas de Comércio Exterior de 2007 - 2009

	2007		2008		2009	
	(US\$ milhões)	(RM milhões)	(US\$ milhões)	(RM milhões)	(US\$ milhões)	(RM milhões)
Exportações (f.o.b.)	175.669	604.300	199.247	663.494	157.186	553.294
Cresc. Anual (%)	2,6		9,8		-16,6	
Importações (c.i.f.)	145.943	502.045	156.640	521.611	123.563	434.940
Cresc. Anual (%)	4,4		3,9		-16,6	
Saldo Total	29.726	102.255	42.607	141.883	33.623	118.354
Comércio Total	321.612	1.106.345	355.887	1.185.105	280.749	988.234

Nota:

RM / US\$: 2007 = 3.44 2008 = RM 3.33 2009 = RM 3.52 2010 = RM 3.22

1.2. Desempenho comercial da Malásia em 2010

O comércio total em 2010 foi avaliado em RM 1,169 trilhão, um aumento de 18,3% com relação aos RM 988,24 bilhões em 2009 e 1,2% inferior comparado com RM 1,183 trilhões registrados em 2008, o maior comércio total jamais registrado pelo país. Isso foi contribuído por exportações de RM 639,43 bilhões e RM 529,19 bilhões de importações. As exportações expandiram cerca de 15,6% enquanto as importações subiram 21,7% comparado com 2009, decorrente de um superávit comercial de RM 110,23 bilhões.

Tabela 6: Comparação de comércio exterior de 2010 com 2009

	2009		2010	
	(US\$ milhões)	(RM milhões)	(US\$ milhões)	(RM milhões)
Exportações (f.o.b.)	157.186	553.295	198.581	639.430
Crescimento (%)	-	-	15,6	
Importações (c.i.f.)	123.563	434.940	164.345	529.190
Crescimento (%)	-	-	21,7	
Saldo Comercial	33.623	118.355	34.236	110.240
Comércio Total	280.749	988.235	362.925	1.168.620

Nota:

RM / US\$: 2007 = 3.44 2008 = RM3.33 2009 = RM3.52 2010 = RM3.22

2. Direção

2.1. Exportações

2.1.1. Exportações em 2010

As exportações da Malásia para quase todos os mercados registraram crescimento positivo. Foram vistos aumentos significativos nas exportações para o Egito (58,1%), Nova Zelândia (57,4%), Filipinas (43,7%), Bangladesh (43,2%), África do Sul (40,7%), Taiwan (39,9%), Vietnã (39,7%), Índia (23,3%) e Japão (21,8%). Isso foi contribuído por maiores exportações de produtos eletroeletrônicos, produtos químicos e química, manufaturas de metal, petróleo cru, óleo de palmeira, alimento processado, bem como produtos de petróleo refinado.



Cingapura, República Popular da China (RPC), Japão, Estados Unidos da América (EUA) e Tailândia permaneceram os cinco maiores destinos de exportação em 2010. Entre esses mercados, as exportações para o Japão foram avaliadas em US\$ 20,59 bilhões (RM 66,29 bilhões), registrando o mais alto crescimento de 21,8%. Os principais aumentos nas exportações para o Japão foram contribuídos pelos produtos eletroeletrônicos bem como petróleo cru e refinado.

Em termos de valor, as exportações para a RPC registraram o maior aumento de US\$ 4,15 bilhões (RM 13,35 bilhões) para US\$ 25,03 bilhões (RM 80,60 bilhões) ou crescimento de 19,9%. Isso foi largamente contribuído pelas exportações de produtos eletroeletrônicos e óleo de palmeira.

A Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) continuou a permanecer como o principal destino regional de exportação para a Malásia com exportações avaliadas em US\$ 50,45 bilhões (RM 162,45 bilhões), respondendo por 25,4% das exportações totais da Malásia. As exportações a todos os países na região ASEAN registraram crescimento, salvo Brunei, que caiu cerca de 7,3%.

2.1.2. Composição das exportações em 2010

Em termos de composição de exportação, os produtos manufaturados foram responsáveis pela maior proporção com uma parcela de 72,1%, enquanto mineração e agricultura responderam por 15,9% e 11,2% das exportações, respectivamente. Impulsionadas pela forte demanda dos produtos eletroeletrônicos, química e produtos químicos, equipamentos ópticos e científicos, manufaturas de produtos de metal e borracha, os produtos manufaturados contribuíram com 57,5% do crescimento das exportações de 15,6% registrado em 2010.

O principal contribuinte para o aumento nas exportações de produtos manufaturados foram os produtos eletroeletrônicos, com exportações de US\$ 77,58 bilhões (RM 249,8

bilhões) ou 39,1% das exportações totais, uma pequena redução comparada com 41,2% em 2009. Os produtos eletroeletrônicos que responderam pelo aumento nas exportações foram peças e acessórios para máquinas ADP, equipamentos de processamento de dados, unidades de armazenamento para máquinas ADP, televisão, instrumentos de recepção, dispositivos semicondutores foto-sensitivos, maquinário e aparelhos elétricos, instrumentos de comutação, transistores, diodos, painéis de controle elétrico e peças. Os principais destinos de exportação para produtos eletroeletrônicos que contribuíram para o aumento nas exportações foram a RPC, Japão, Cingapura, os Emirados Árabes Unidos, os EUA, Tailândia, Índia, França e Vietnã.

As exportações de produtos químicos e química registraram um impressionante crescimento de 23,8%, atingindo a cifra de US\$ 12,68 bilhões (RM 40,82 bilhões), contribuindo com 6,4% do total das exportações. A RPC, Indonésia e Japão foram os principais mercados para os principais produtos de álcoois, fenóis e seus derivados, plásticos em forma primária e elementos químicos e compostos para eletrônicos.

As exportações de produtos de borracha aumentaram cerca de 28,4%, atingindo a cifra de US\$ 4,98 bilhões (RM 16,03 bilhões), enquanto o valor das exportações de produtos de madeira chegaram a US\$ 4,61 bilhões (RM 14,83 bilhões), representando um aumento de cerca de 4,8% em 2010.

O setor de produto emergente com forte crescimento de exportação em 2010 foi o de equipamentos ópticos e científicos, que cresceram cerca de 40%, com relação a 2009, e representaram uma parcela de 2,9% das exportações. Instrumentos e aparelhos de medição e controle foram os principais produtos que contribuíram para o aumento nas exportações. Os principais destinos foram os EUA, a RPC, Taiwan e Cingapura.



O elevado valor unitário médio e crescente demanda para commodities impulsionaram as exportações nominalmente para óleo de palmeira, gás natural liquefeito (GNL), petróleo cru e refinado, bem como borracha crua, que coletivamente contribuíram com 42,7% do crescimento das exportações de 15,6% em 2010. As commodities que registraram impressionante crescimento de exportação foram o óleo de palmeira, que aumentou cerca de 25,9% atingindo US\$ 15,04 bilhões (RM 48,42 bilhões), GNL em 22,1% atingindo US\$ 11,83 bilhões (RM 38,10 bilhões), petróleo cru em 21,3% atingindo US\$ 9,64 bilhões (RM 31,03 bilhões) e borracha crua, que cresceu cerca de 106,5% atingindo US\$ 2,86 bilhões (RM 9,21 bilhões).

Tabela 7: Principais Destinos de Exportação da Malásia em 2007 – 2009

País/Regiões	2007			2008			2009		
	US\$ milhões	RM milhões	%	US\$ milhões	RM milhões	%	US\$ milhões	RM milhões	%
Cingapura	25.548	87.884	14.5	29.365	97.784	14.7	21.930	77.195	14.0
República Popular da China	15.418	53.038	8.8	18.982	63.210	9.5	19.103	67.241	12.2
EUA	27.467	94.485	15.6	24.843	82.728	12.5	17.288	60.584	11.0
Japão	16.177	55.648	9.2	21.562	71.800	10.8	15.461	54.424	9.8
Tailândia	8.598	29.576	4.9	9.530	31.735	4.8	8.481	29.853	5.4
Hong Kong	8.108	27.893	4.6	8.504	28.317	4.3	8.195	28.845	5.2
República da Coreia	6.734	23.165	3.8	7.774	25.887	3.9	5.994	21.100	3.8
Austrália	5.918	20.357	3.4	7.329	24.404	3.7	5.682	19.999	3.6
Holanda	6.842	23.538	3.9	7.040	23.443	3.5	5.233	18.421	3.3
Indonésia	5.140	17.680	2.9	6.227	20.736	3.1	4.913	17.294	3.1
Alemanha	4.306	14.813	2.5	4.613	15.361	2.3	4.213	14.830	2.7
Taiwan	4.801	16.516	2.7	4.875	16.233	2.5	4.100	14.431	2.6
Região da América Central e Sul	2.695	9.270	1.5	3.417	11.377	1.7	2.589	9.115	1.7
Reino Unido	2.874	9.887	1.6	2.849	9.488	1.4	2.012	7.082	1.3
Filipinas	2.537	8.727	1.4	2.931	9.760	1.5	1.978	6.962	1.3
França	2.137	7.350	1.2	1.910	6.361	1.0	1.548	5.450	1.0
Canadá	953	3.280	0.5	967	3.219	0.5	782	2.754	0.5
Brunei	402	1.382	0.2	449	1.494	0.2	443	1.561	0.3
Total (incluindo outros)	175.669	604.300		199.247	663.494		157.186	553.295	

Nota:

RM / US\$: 2007 = 3.44 2008 = RM3.33 2009 = RM3.52 2010 = RM3.22

Tabela 8: Principais Destinos de Exportação da Malásia em 2010

País	Valor da Exportação		
	(US\$ milhões)	(RM milhões)	%
Cingapura	26.531	85.430	13,4
República Popular da China	25.031	80.600	12,6
Japão	20.587	66.290	10,4
EUA	18.932	60.960	9,5
Tailândia	10.618	34.190	5,3
Hong Kong	10.106	32.540	5,1
Republica da Coreia	7.516	24.200	3,8
Austrália	7.460	24.020	3,8
Índia	6.509	20.960	3,3
Holanda	6.280	20.220	3,2

Nota:

RM / US\$: 2010 = RM3.22

Tabela 9: Principais Produtos de Exportação da Malásia em 2009

	2009		
	US\$ (milhões)	RM (milhões)	%
Manufatura, da qual :			
• Produtos eletroeletrônicos	64.716	227.800	41,2
• Produtos químicos e química	9.375	33.000	6,0
• Produtos de petróleo refinado0	6.278	22.100	4,0
• Máquinas, aparelhos e peças	5.426	19.100	3,5
• Manufaturas de metal	4.119	14.500	2,6
• Equipamentos ópticos e científicos	3.722	13.100	2,4
• Produtos de borracha	3.551	12.500	2,3



Minerais, dos quais :			
GNL	8.863	31.200	5,6
Petróleo cru	7.273	25.600	4,6
Agricultura, da qual:			
Óleo de palmeira	10.938	38.500	7,0
Outros produtos	32.955	116.000	21,0
TOTAL	157.216	553.400	

Nota:

RM / US\$: 2009 = RM3.52

Tabela 10: Principais Produtos de Exportação da Malásia em 2010

	US\$ (milhões)	RM (milhões)	%
Manufatura, da qual :			
• Produtos eletroeletrônicos	77.578	249.800	39,1
• Produtos químicos e química	12.671	40.800	6,4
• Produtos de petróleo refinado	8.913	28.700	4,5
• Máquinas, aparelhos e peças	6.677	21.500	3,4
• Manufaturas de metal	5.714	18.400	2,9
• Equipamentos ópticos e científicos	5.683	18.300	2,9
• Produtos de borracha	4.969	16.000	2,5
Minerais, dos quais :			
• GNL	1.183	38.100	6,0
• Petróleo cru	9.627	31.000	4,9
Agricultura, da qual:			
• Óleo de palmeira	15.031	48.400	7,6
• Outros produtos	39.876	128.400	20,1
TOTAL	198.571	639.430	

Nota:

RM / US\$: 2010 = RM3.22

2.2. Importações

2.2.1. Importações em 2009

As importações totais em 2009 reduziram-se, em cerca de 16,6%, para RM 434,94 bilhões em comparação com 2008. As três principais categorias de importações do país por uso final são as seguintes:

Tabela 11: Importações da Malásia por uso final para 2009 comparado com 2008

	2008		2009		Varição
	(US\$ milhões)	(RM milhões)	(US\$ milhões)	(RM milhões)	Anual %
Importações Totais	156.642	521.610	123.564	434.940	-16,6
Produtos de consumo (1)	9.701	32.304	8.929	31.430	-2,7
Produtos intermediários (2)	113.856	379.140	84.472	297.340	-21,6
Bens de capital (3)	20.994	69.910	18.685	65.770	-5,9
Outros	5.535	18.430	3.790	13.340	-27,6
Importações para reexportações	6.556	21.830	7.688	27.060	24,0

Nota:

(1) Produtos de consumo são definidos como:

Alimentos e bebidas, principalmente para consumo doméstico
Produtos de consumo; não definidos em outra parte

(2) Produtos intermediários são definidos como:

Alimentos e bebidas, principalmente para a indústria
Suprimentos industriais, não definidos em outra parte
Combustíveis e lubrificantes
Peças e acessórios para bens de capital (exceto equipamentos de transporte)

(3) Bens de capital são definidos como:

Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)
Equipamentos de transporte

RM / US\$: 2008 = RM3.33 2009 = RM3.52

A Tabela 11 acima ilustra o seguinte:

• As importações de produtos intermediários caíram cerca de 21,6%. No primeiro semestre de 2009, a fraca demanda externa para exportações de eletroeletrônicos levou à redução das importações de intermediários, particularmente as importações de peças e acessórios para bens de capital. Junto com o declínio das exportações de não-eletroeletrônicos, as importações de combustíveis e lubrificantes, bem como de suprimentos industriais tais como produtos químicos foram também menores. No segundo semestre, em



consonância com a melhoria nas exportações, as importações para produtos intermediários se recuperaram e registraram crescimento positivo no quarto trimestre.

- As importações de bens de capital se contraíram em 5,9% devido ao menor gasto de investimento privado doméstico. No primeiro semestre, as importações de equipamentos agrícolas, construção, mineração e manufatura se contraíram significativamente, seguindo a deterioração nas condições da demanda doméstica e confiança nos negócios. Fraca demanda externa e menor utilização de capacidade afetaram a expansão da capacidade particularmente no setor de manufatura. Todavia, as importações de equipamentos de telecomunicação permaneceram fortes, refletindo o investimento para redes sem fio, seguindo a migração acelerada para serviços móveis bem como a expansão na cobertura de serviços de banda larga. No segundo semestre, a contração nas importações de capital se moderaram, com importações de máquinas de escritório registrando crescimento positivo em linha com a expansão de capacidade.

- As importações de produtos de consumo também declinaram, embora, a uma taxa mais moderada de 2,7% uma vez que os consumidores estavam mais cautelosos em seus gastos com produtos de consumo duráveis e não duráveis importados. Não obstante, as importações de alimentos e bebidas para consumo doméstico continuaram a aumentar. O crescimento nas importações de produtos de consumo retomou no quarto trimestre em linha com o fortalecimento do consumo privado.

2.2.2. Importações em 2010

As importações totais aumentaram, cerca de 21,7%, para US\$ 164,34 bilhões (RM 529,19 bilhões) em 2010 comparado com US\$ 135,07 bilhões (RM 434,94 bilhões) em 2009. As três principais categorias de importações por uso final:

- Produtos intermediários avaliados em US\$ 112,78 bilhões (RM 363,15 bilhões) ou 68,6% das importações totais, um aumento de 22,1% do período correspondente de 2009;
- Bens de capital de US\$ 23,74 bilhões (RM 76,44 bilhões) ou 14,4% das importações totais, um aumento de 16,2%; e
- Bens de consumo de US\$10,74 bilhões (RM 34.59 bilhões) ou 6,5% das importações totais, um aumento de 10,1%

Tabela 12: Importações da Malásia por uso final de 2010 comparado com 2009

	2009		2010		Variação
	(US\$ milhões)	(RM milhões)	(US\$ milhões)	(RM milhões)	Anual %
Importações Totais	123.563	434.940	164.345	529.190	21,7
Produtos de consumo (1)	8.929	31.430	10.742	34.590	10,1
Produtos intermediários (2)	84.472	297.340	112.780	363.150	22,1
Bens de capital (3)	18,685	65,770	23,739	76,440	16,2

Nota: RM / US\$: 2009 = RM3.52 2010 = RM3.22



Tabela 13: Principais Fontes de Importação da Malásia de 2007 – 2009

País/Regiões	2007			2008			2009		
	US\$ milhões	RM milhões	%	US\$ milhões	RM milhões	%	US\$ milhões	RM milhões	%
República Popular da China	18.812	64.713	12,9	20.085	66.882	12,8	17.233	60.660	14,0
Japão	18.837	64.799	12,9	19.557	65.126	12,5	15.423	54.288	12,5
EUA	15.744	54.158	10,8	16.953	56.454	10,8	13.817	48.635	11,2
Cingapura	16.732	57.559	11,5	17.215	57.326	11,0	13.669	48.115	11,1
Tailândia	7.842	26.977	5,4	8.791	29.275	5,6	7.474	26.308	6,1
Indonésia	6.243	21.477	4,3	7.263	24.185	4,6	6.543	23.030	5,3
República da Coreia	7.246	24.927	5,0	7.275	24.226	4,6	5.717	20.125	4,6
Taiwan	8.345	28.706	5,7	7.536	25.094	4,8	5.246	18.467	4,3
Alemanha	6.810	23.425	4,7	6.748	22.471	4,3	5.232	18.417	4,2
Hong Kong	4.215	14.498	2,9	4.102	13.658	2,6	3.072	10.812	2,5
Região da América Central & Sul	2.657	9.139	1,8	2.688	8.950	1,7	2.993	10.537	2,4
Austrália	2.958	10.177	2,0	3.533	11.765	2,3	2.695	9.485	2,2
França	2.243	7.715	1,5	2.268	7.554	1,5	2.005	7.059	1,6
Reino Unido	2.088	7.181	1,4	2.298	7.654	1,5	1.704	5.999	1,4
Filipinas	2.841	9.773	2,0	2.085	6.942	1,3	1.139	4.008	0,9
Holanda	953	3.279	0,7	1.108	3.688	0,7	1.000	3.520	0,8
Canadá	748	2.573	0,5	978	3.256	0,6	646	2.274	0,5
Brunei	95	328	0,07	102	339	0,06	67	237	0,05
Total (incluindo outros)	145.943	502.045		156.640	521.611		123.563	434.940	

Nota:

RM / US\$: 2007 = RM3.44 2008 = RM3.33 2009 = RM3.52



Tabela 14: Principais Destinos de Exportação da Malásia em 2010

País	Valor de Exportação		%
	(US\$ milhões)	(RM milhões)	
Japão	20.668	66.550	12,6
República Popular da China	20.630	66.430	12,6
Cingapura	18.770	60.440	11,4
EUA	17.503	56.360	10,7
Tailândia	10.242	32.980	6,2
Indonésia	9.130	29.400	5,6
República da Coreia	8.910	28.690	5,4
Taiwan	7.401	23.830	4,5
Alemanha	6.627	21.340	4,0
Hong Kong	3.938	12.680	2,4

Nota:

RM / US\$: 2010 = RM3.22

As importações totais da ASEAN cresceram, cerca de 31%, para US\$ 44,56 bilhões (RM 143,48 bilhões), respondendo por 27,1% das importações totais da Malásia em 2010.



Tabela 15: Principais Produtos de Importação da Malásia em 2009

Valor de Importação			
	US\$ (milhões)	RM (milhões)	%
Manufatura:			
• Produtos elétricos e eletrônicos	45.259	159.310	36,6
• Máquinas, aparelhos e peças	10.861	38.230	8,8
• Produtos químicos e química	10.520	37.030	8,5
• Equipamentos de transporte	7.116	25.050	5,8
• Manufaturas de metal	6.182	21.760	5,0
• Produtos de ferro e aço	5.085	17.900	4,1
• Produtos de petróleo refinado	4.347	15.300	3,5
• Produtos ópticos e científicos	3.949	13.900	3,2
• Alimento processado	2.557	9.000	2,1
Minerais:			
• Petróleo cru	4.233	14.900	3,4
• Outros produtos	23.466	82.600	19,0
TOTAL	123.563	434.940	

Tabela 16: Principais Produtos de Importação da Malásia em 2010

Valor de Importação			
	US\$ (milhões)	RM (milhões)	%
Manufatura:			
• Produtos elétricos e eletrônicos	58.727	189.100	35,7
• Máquinas, aparelhos e peças	14.068	45.300	8,6
• Produtos químicos e química	13.665	44.000	8,3
• Equipamentos de transporte	9.006	29.000	5,5
• Manufaturas de metal	8.851	28.500	5,4
• Produtos de ferro e aço	8.323	26.800	5,1
• Produtos de petróleo refinado	6.615	21.300	4,0
• Produtos ópticos e científicos	5.342	17.200	3,3
• Alimento processado	3.354	10.800	2,0
Minerais:			
• Petróleo cru	5.683	18.300	3,5
• Outros produtos	30.714	98.900	18,7
TOTAL	164.348	529.200	

Nota: RM / US\$: 2009 = RM3.52 2010 = RM3.22



IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL – MALÁSIA

1. Evolução recente

O comércio total entre Brasil e Malásia, na última década, cresceu firmemente a uma taxa média anual de 14,1%. O comércio da Malásia com o Brasil expandiu mais de cinco vezes, de US\$ 419,56 milhões em 1998 para US\$ 2,51 bilhões em 2008.

Em 2009, O Brasil foi o maior parceiro comercial da Malásia na América Latina e foi classificado como o 22º maior parceiro comercial da Malásia. As exportações da Malásia para o Brasil atingiram US\$ 1,22 bilhão. Isso foi responsável pela parcela de 0,7% das importações totais do Brasil. Isso mostra que o comércio bilateral ainda é relativamente pequeno. Todavia, em 2010, o comércio total entre a Malásia e o Brasil foi de US\$ 2,95 bilhões, um aumento de 45% comparado com o mesmo período no ano anterior.

Tabela 17: Números do Comércio Brasil-Malásia (2008 – 2010)

	2008	2009	2010
Exportações (US\$ milhões)	877,26	810,53	1.201,80
% variação	-	-7,6	48,27
Importações (US\$ milhões)	1.637,10	1.225,63	1.749,35
% variação	-	-25,13	42,73
Saldo Comercial	-759,84	-415,10	-547,55
Comércio Total	2.514,36	2.036,16	2.951,15

Em outubro de 2010, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil realizou missão comercial à Malásia para revigorar as relações comerciais entre os dois países. A missão, intitulada de "Reunião de Compradores-Vendedores Brasileiros" foi estimada para promover novas parcerias comerciais lucrativas com os negócios locais, que poderiam desenvolver ainda mais e fortalecer os laços entre ambos os países. Embora Brasil e Malásia tenham realizado outros eventos governamentais em níveis bilaterais e multilaterais, esse evento de combinação de negócios foi a primeira reunião em muitos anos. Como Brasil é estabelecido como uma das maiores economias do mundo, juntamente com a visão da Malásia de se tornar uma nação desenvolvida no ano 2020, ambos os países tem muito a ganhar com a cooperação mútua.

Para as empresas brasileiras, seria interessante estabelecer operações e sedes regionais na Malásia, já que o país pode servir como a passagem para expandir o comércio para a região da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Com a população de cerca de 550 milhões de pessoas e um PIB combinado de aproximadamente US\$ 1,5 trilhão, a região ASEAN oferece tremendas oportunidades de mercado e de investimento. A Área de Livre Comércio ASEAN-China foi totalmente implementada, enquanto as ASEAN-FTA's com Índia, Austrália e Nova Zelândia passaram a funcionar. Isso abre o acesso a um mercado de aproximadamente 3 bilhões de consumidores.

As empresas brasileiras podem se sair bem em utilizar a Malásia como uma base da produção de alimento halal, e assim maximizar os canais de distribuição para a sempre crescente população muçulmana pelo mundo. Outras áreas onde as oportunidades existem são a manufatura, indústria aeroespacial e indústrias de tecnologia verde.

2. Composição do intercâmbio bilateral

Atualmente, os principais produtos brasileiros exportados para a Malásia são minério de ferro, cana-de-açúcar, grão de milho, carros e folhas de tabaco, conforme a tabela 18, abaixo.

Tabela 18: Principais Produtos de Exportação do Brasil para a Malásia (2008 – 2010)

	2008		2009		2010	
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %
Agricultura e produtos agrícolas, dos quais:	297,50	33,90	424,60	52,39	605,61	50,40
• Açúcar	177,80	20,27	253,56	31,28	378,25	31,47
• Cereais, grão de milho	55,62	6,34	129,80	16,01	186,34	15,51
• Folhas de tabaco	16,34	1,86	15,77	1,95	19,00	1,58
• Condimentos, Café e Chá	2,14	0,24	3,86	0,48	9,81	0,82
• Gorduras e Óleos	42,41	4,83	17,74	2,19	9,71	0,81
• Coco	3,19	0,36	3,87	0,48	2,50	0,21
Minerais, Metais e produtos de metal, dos quais:	366,66	41,34	205,27	25,33	385,67	32,09
• Minérios, Jorras, Cinza	292,05	33,29	177,47	21,90	249,18	29,06
• Ferro e Aço	54,21	6,18	15,38	1,90	17,45	1,45
• Zinco e seus artigos	0,00	0,00	7,64	0,94	8,28	0,69
• Produtos de Ferro e Aço	13,13	1,50	1,45	0,18	7,47	0,62
• Sal; Enxofre; Terra; Pedras	3,27	0,37	3,33	0,41	3,29	0,27



	2008		2009		2010	
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %
Veículos de Transporte ; Máquinas e Peças, dos quais:	76,92	8,76	60,03	7,40	95,84	7,98
• Veículos, não ferroviários	45,30	5,16	39,01	4,81	70,38	5,86
• Maquinário	20,62	2,35	16,06	1,98	15,22	1,27
• Maquinário Elétrico	7,05	0,80	2,61	0,32	4,52	0,38
• Ferramenta, Cutelaria, de Base	3,95	0,45	2,35	0,29	4,49	0,37
• Equipamento de Ferrovia, Sinal de Tráfego	0,00	0,00	0,00	0,00	1,23	0,10
Madeira; produtos de Papel; produtos de Couro, dos quais:	74,48	8,48	28,01	3,46	30,60	2,54
• Celulose, etc.	58,35	6,65	12,83	1,58	16,38	1,36
• Couros e Peles	5,81	0,66	10,03	1,24	9,28	0,77
• Papel, Papelão	3,02	0,34	2,97	0,37	2,98	0,25
• Madeira	7,30	0,83	2,18	0,27	1,96	0,16
Armas e Munições	16,79	1,91	38,79	4,79	26,26	2,22
Química e produtos químicos; Produtos farmacêuticos, plásticos; Produtos cosméticos e de cuidado pessoal, dos quais:	12,36	1,41	13,01	1,61	23,32	1,94
• Produtos químicos orgânicos	7,47	0,85	7,29	0,90	12,18	1,01
• Produtos farmacêuticos	2,84	0,32	4,33	0,54	8,51	0,71
• Plásticos	1,98	0,23	1,04	0,13	1,55	0,13
• Perfumaria, Cosméticos	0,07	0,01	0,35	0,04	1,08	0,09



	2008		2009		2010	
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %
Alimentos e produtos relacionados com alimentos dos quais:	16,58	1,9	10,84	1,34	14,44	1,21
• Alimentos Diversos	5,62	0,64	4,06	0,50	6,94	0,58
• Carne	7,70	0,88	3,68	0,45	4,33	0,36
• Resíduo de Alimento; Ração Animal	1,28	0,15	1,51	0,19	1,88	0,16
• Alimento Conservado	1,98	0,23	1,59	0,20	1,29	0,11
Borracha	5,86	0,67	3,31	0,41	5,54	0,46
Fios de Algodão, Tecido	4,76	0,54	12,24	1,51	4,68	0,39
Calçados	2,96	0,34	2,31	0,29	3,35	0,28
TOTAL (incluindo outros produtos)	877,26	100,00	810,53	100,00	1.201,80	100,00

Tabela 19: Principais Produtos de Importação da Malásia pelo Brasil (2008 – 2010)

	2008		2009		2010	
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %
Maquinário, Eletrodomésticos e Peças; Veículos de Transporte, dos quais:	1.105,83	67,54	791,76	64,61	1.153,42	65,93
• Maquinário Elétrico	884,10	54,00	593,53	48,43	930,03	53,16
• Maquinário	215,90	13,19	191,76	15,65	212,07	12,12
• Artigos Diversos de Metais Base	2,16	0,13	3,89	0,32	5,46	0,31
• Veículos, não ferroviários	3,67	0,22	2,50	0,20	4,54	0,26
• Aeronaves,	0,00	0,00	0,08	0,01	1,32	0,08
Borracha	245,02	14,97	174,85	14,27	257,20	14,70



	2008		2009		2010	
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %
Plásticos; química e produtos químicos relacionados; vidro e produtos de vidro; produtos farmacêuticos, dos quais:	96,63	5,91	76,72	6,27	99,99	5,72
• Plásticos	16,39	1,00	20,26	1,65	32,06	1,83
• Produtos Químicos Diversos	46,81	2,86	38,78	3,16	29,01	1,66
• Produtos Químicos Orgânicos	16,62	1,02	11,09	0,91	20,50	1,17
• Fertilizantes	0,00	0,00	0,00	0,00	8,97	0,51
• Bronzeamento, Tingimento, Pintura	2,47	0,15	2,17	0,18	3,09	0,18
• Vidro e Artigos de Vidro	10,28	0,63	1,43	0,12	3,06	0,18
• Produtos Fotográficos e de Cinema	1,09	0,07	1,67	0,14	1,73	0,10
• Sabão, Cera, Etc; Produtos Dentais	2,97	0,18	1,32	0,11	1,57	0,09
Agricultura e produtos agrícolas, dos quais:	88,70	5,42	76,29	6,22	97,08	5,55
• Óleos e Gorduras	88,43	5,40	75,03	6,12	94,42	5,40
• Coco	0,27	0,02	1,26	0,10	2,66	0,15
Filamentos Manuais, Fabricadores (Produto eletrônico)	22,13	1,35	30,75	2,51	33,73	1,93
Óleo, Combustível Mineral, Etc.	2,06	0,13	9,35	0,76	30,10	1,72
Nt 8544, Instrumentos Médicos, Ópticos (Equipamentos Médicos e Científicos)	20,04	1,22	21,13	1,72	22,41	1,28
Calçados	0,08	0,01	1,28	0,11	20,37	1,16
Brinquedos e Equipamentos Esportivos	12,10	0,74	4,63	0,38	8,31	0,48
Vestuário e Artigos de Tecido, dos quais:	10,89	0,66	12,21	1,00	7,27	0,42
• Fibras manuais	4,96	0,30	9,05	0,74	5,34	0,31
• Vestuário de Malha	5,93	0,36	3,16	0,26	1,93	0,11



	2008		2009		2010	
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %
Metais e produtos metálicos, dos quais:	9,49	0,58	9,12	0,74	6,52	0,38
• Produtos de Ferro e Aço	7,36	0,45	7,10	0,58	4,31	0,25
• Alumínio	1,28	0,08	2,01	0,16	1,39	0,08
• Lata e seus Artigos	0,85	0,05	0,01	0,00	0,82	0,05
Papel e produtos relacionados com papel, dos quais:	3,13	0,19	2,91	0,24	3,10	0,18
• Papel e Papelão	2,67	0,16	2,66	0,22	1,93	0,11
• Livro e Papel, Manuscrito	0,46	0,03	0,25	0,02	1,17	0,07
Alimentos Conservados	1,02	0,06	0,37	0,03	1,43	0,08
Manufaturas Diversas	0,70	0,04	0,70	0,06	1,12	0,06
TOTAL (incluindo outros produtos)	1.637,10	100,00	1.225,63	100,00	1.749,35	100,00

3. Investimentos bilaterais

A gigante mineradora brasileira, Vale International S.A., a maior produtora de minério e pastilhas de ferro do mundo, está direcionada para ser um dos maiores investidores na Malásia, com um centro logístico proposto no Estado de Perak. Os custos de construção da Vale International S.A. em seu projeto de transbordo de minério de ferro ficarão entre US\$ 2,94 bilhões (RM9 bilhões) e US\$ 4,48 bilhões (RM14 bilhões) por um período de cinco anos e o projeto provavelmente começará em julho ou agosto de 2011. A empresa recebeu as necessárias aprovações estatutárias e de planejamento do governo do Estado de Perak, que também participará nas operações de porto e logística. Haverá também um compartilhamento com empresas locais nas atividades decorrentes. O efeito multiplicador das atividades decorrentes é esperado triplicar o investimento inicial da Vale.

Segundo o projeto, a Vale desenvolverá um complexo de minério de ferro, incluindo seu próprio píer em Teluk Rubiah, Lumut. Esta será a maior fábrica da Vale fora do Brasil. Atividades de construção naval ocorrerão ao longo da beira-mar de Lumut até Bagan Datok. A primeira das duas fases do projeto da Vale criará empregos para 1.000 trabalhadores qualificados. Nas duas fases inteiras, serão criados empregos para 3.000 trabalhadores qualificados e para alguns milhares de trabalhadores não qualificados.



A Vale espera ampliar sua presença de mercado na Ásia uma vez que o centro de distribuição estiver funcionando daqui a cerca de três anos. A peça central será uma fábrica de peletização, que converte minério de ferro cru em pastilhas que são utilizadas na produção de aço. O terminal marítimo a ser construído terá profundidade suficiente para acomodar embarcações de 400.000 toneladas de peso morto (dwt) e capacidade de manuseio para movimentação de até 30 milhões de toneladas de minério de ferro na fase inicial, com uma opção para expandir as instalações para manusear 90 milhões de toneladas no futuro. O centro de distribuição está programado para começar a operar no primeiro semestre de 2013.

4. Principais acordos econômicos com o Brasil

Em dezembro de 2010, Malásia, Argentina e Brasil assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) que irá clamar por maior rede e cooperação comercial entre as comunidades de negócios de todos os três países. O MoU foi assinado durante uma missão mercadológica especializada sobre terceirização de serviços para os setores criativos, design e logístico, liderado pela Corporação de Desenvolvimento do Comércio Externo da Malásia (MATRADE), por Buenos Aires, Argentina, e São Paulo, Brasil, de 5 a 14 dezembro. O MoU foi assinado por Tan Sri Datuk Mustafa Mansur, Presidente do MERCOSUL e da Câmara de Comércio das Américas.

A delegação de 16 membros das empresas da Malásia identificou negócios potenciais estimados em US\$ 6,39 milhões (RM 19,55 milhões). MATRADE organizou um total de 169 reuniões individuais de negócio entre membros da delegação e representantes da comunidade de negócios local em ambas as cidades.

No setor de logística, Argentina e Brasil, principais parceiros comerciais da Malásia dentro da região da América Latina, demonstraram oportunidades para empresas da Ma-

lásia em colaborar com empresas locais no oferecimento de soluções logísticas totais incluindo o uso de tanques flexíveis.

Nos setores de criação e design, os argentinos e brasileiros expressaram interesse pela joalheria, moda e mobília da Malásia. Uma vez que tanto a Argentina como o Brasil são largamente considerados como sendo os países líderes em consciência de moda na América do Sul e com seus respectivos mercados para os produtos de estilo de vida asiáticos praticamente intocados, eles representam significativo potencial para as empresas da Malásia envolvidas no desenho e fabricação de joalheria, moda e mobília.



V. ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

1.1. Acordo de Livre Comércio da Malásia

A Malásia continua a participar de negociações de acordos de livre comércio nas áreas de comércio de produtos, regras de origem e investimentos. Os impostos de importação entre parceiros do Acordo de Livre Comércio estão sujeitos a programas específicos de redução e eliminação sob esses acordos. Acordos comerciais regionais em vigor incluem os acordos de livre comércio da ASEAN, ASEAN-China, ASEAN-Coreia e o AISP recíproco (Sistema Integrado de Preferência da ASEAN) oferecido ao Camboja, Laos, Mianmar e Vietnã. A Malásia também intensificou negociações bilaterais de Acordo de Livre Comércio em anos recentes:

- Malásia-Paquistão (Programa de Safra Antecipada foi prorrogado até 31 de dezembro de 2007)
- Malásia-Japão (MJEPA, com concessões de tarifa começando a partir de julho de 2006)
 - Malásia-Chile
 - Malásia-Coreia
 - Malásia-Índia
 - Área de Livre Comércio Malásia-Estados Unidos
 - Malásia-Austrália
 - Malásia-Nova Zelândia
 - Acordo Estrutural de Investimento e Comércio (TIFA) Malásia-Estados Unidos
 - Esquema de Tarifa Preferencial de Comércio (TPS) para a Organização da Conferência Islâmica (TPS-OIC)

Para 2010, houve um aumento de 35,8% na utilização de Certificado de Origem Preferencial baseado nos 509.897 Certificados de Origem emitidos comparado com 375.589 emitidos em 2009. O desempenho das exportações sob Acordos de Livre Comércio e Sistema Geral de Preferências (SGP) registra-

ram um aumento de 37,9% no valor FOB das exportações para RM 103,83 bilhões comparado com RM 75,30 bilhões em 2009.

A Malásia também pertence à Organização Mundial do Comércio (OMC) que proporciona um fórum comum para nações negociarem regras de comércio internacional, criar acordos comerciais multipaíses e resolver disputas comerciais.

1.2 Entendendo a Alfândega da Malásia

O Departamento Real de Alfândega da Malásia é responsável pelo cumprimento das leis alfandegárias e relacionadas, inclusive os Regulamentos Alfandegários recentemente introduzidos. Quando a classificação (sob o Sistema Harmonizado) está completa e toda a documentação está presente e alterações (impostos, taxas, taxas de licença, etc.) foram calculadas, a declaração e pagamento de importação são submetidos à Alfândega para desembaraço. O Tribunal de Recursos Alfandegários foi também constituído em 2007. Outros Ministérios e agências envolvidas nas políticas relacionadas a comércio incluem o Ministério das Finanças (MoF), Ministério da Indústria e Comércio Internacional (MITI) e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Malásia (MIDA).

A valoração dos produtos é largamente determinada de acordo com os princípios da Organização Mundial de Comércio. Os cumprimentos da conformidade de valoração aduaneira estão em uma tendência crescente desde a promulgação da respectiva legislação em 2000. Uma variedade de políticas está em vigor para promover a industrialização/comércio. Por exemplo, os fabricantes que exportam 80% ou mais de seus produtos acabados podem solicitar status de depósito de fabricação licenciado (LMW). Sob a facilidade LMW, matérias-primas, componentes e maquinários utilizados no processo de fabricação ficam isentos de impostos de importação.

1.3. Impostos

Na Malásia, o imposto de importação é principalmente



ad valorem, embora alguns impostos específicos sejam impostos sobre uma quantidade de itens. Os impostos alfandegários são usualmente uma taxa "ad valorem" (um percentual) que é aplicada ao valor dos produtos importados. Todavia, alguns produtos são tributáveis a uma taxa específica de imposto (tantos Ringgit por peça, quilo, litro). As taxas de imposto variam com base na commodity e estão disponíveis na Programação de Tarifas Harmonizadas da Malásia. Embora a taxa máxima seja 250% sobre o valor (CIF), os impostos alfandegários de importação estão usualmente entre 0% e 30% e os impostos alfandegários de exportação estão usualmente entre 0% e 15%. O imposto de importação é baseado no custo dos produtos (no mercado aberto) mais o custo do seguro, encargos de frete, comissão e todos os demais encargos incidentes sobre a compra e entrega dos produtos até o local de pagamento do imposto. O imposto de exportação é baseado no custo dos produtos (no mercado aberto) somente. Não obstante, em linha com a liberalização do comércio, os impostos alfandegários sobre uma ampla gama de matérias-primas, componentes e maquinários foram abolidos, reduzidos ou isentos. Adicionalmente, a Malásia está comprometida com o esquema das Tarifas Preferenciais Efetivas Comuns da ASEAN (CEPT) sob o qual todos os produtos comercializados dentro da ASEAN recebem imposto de importação de 0% a 5%.

1.4. Impostos sobre consumo

Alguns produtos, tais como bebidas alcoólicas, cigarros, veículos a motor, baralhos e azulejos mahjong estão sujeitos a impostos sobre consumo.

1.5. Impostos sobre venda

Impostos sobre vendas são incidentes sobre produtos embora haja algumas isenções. Os impostos sobre vendas são calculados sobre o valor utilizado para determinar o imposto alfandegário mais o valor dos impostos alfandegários, se houver.

1.6. Isenções de impostos/taxas

A Malásia isenta determinadas pessoas e determinados produtos do pagamento de impostos de importação ou exportação, impostos sobre venda e/ou impostos sobre o consumo. Todavia, muitas das isenções estão disponíveis somente aos departamentos governamentais, instituições filantrópicas e para fabricantes que importam produtos para serem utilizados na produção.

2. Regulamentação de importação

2.1. Antidumping

Leis comerciais também permitem as Aduanas a lançar impostos de antidumping ou impostos de compensação. Impostos antidumping são lançados sobre produto importado que é vendido na Malásia ao preço inferior ao normal do produto no mercado original do fabricante (também chamado de Valor Justo de Mercado). Impostos de compensação são lançados para compensar os efeitos dos subsídios proporcionados por um governo estrangeiro para produto exportado para a Malásia resultando em preços artificialmente baixos que sejam prejudiciais às indústrias da Malásia.

2.2. Importações proibidas

A importação dos seguintes produtos está proibida por lei a fim de proteger determinadas indústrias, impedir a introdução de pestes, plantas e doenças de animais e controlar publicações controversas:

- Artigos portando a reprodução de moedas, notas ou notas bancárias de qualquer país.
- Emblemas e instrumentos que sejam destinados ou prováveis de serem utilizados de maneira prejudicial ao interesse da Federação, que promoveriam fins prejudiciais à paz e bem-estar da Malásia.



- Cacau, rambutans, pulasan, longan, e frutas nam-nam das Filipinas e Indonésia.

- Impressos, pinturas, fotografias, livros, cartões, gravuras, filmes (inclusive filmes não processados), vídeo tapes, disco laser, slides a cores, disquetes de computador indecentes ou obscenos e qualquer outro meio ou quaisquer outros artigos indecentes ou obscenos.

- Piranhas, ovos de tartaruga.

- Punhais e navalhas.

- Determinados produtos químicos incluindo arsenito de sódio, crocidolita, Bifenilos Polibromados, Bifenilos policlorados, Terfenilos poli-clorados e Tri-fostafo (2,3-dibromopropil)

- Bebidas intoxicantes contendo mais de 3.46 miligramas de chumbo por litro.

- Receptores de difusão capazes de receber comunicação de rádio dentro das faixas (68-87) MHz e (108-174) MHz exceto aqueles designados para receber boletins meteorológicos em frequências locais (exceto aqueles para uso pelas autoridades de telecomunicação).

- Canetas, lápis e outros artigos parecidos com seringas.

- Roupas portando a impressão ou reprodução de quaisquer versos do Alcorão.

- Material corante não processado.

2.3. Produtos sujeitos a controle de importação

Os seguintes produtos são classificados por lei e sujeitos a aprovação de importação e/ou devem cumprir outras exigências regulatórias:

- Produtos derivados de animais ou aves.

- Plantas e produtos de plantas.

- Pestes e organismos que forem capazes de ser nocivos (incluindo animais vertebrados ou invertebrados)

- Corais, vivos ou mortos

- Açúcares, sacarina e seus sais

- Todas as drogas perigosas (incluindo morfina, heroína, ópio, ganja, etc.)

- Arroz e "padi" incluindo farinha de arroz, arroz polido, farelo de arroz e "vermicelli" de arroz.

- Solo, incluindo terra, chão ou outra sobrevida natural, orgânica e mineral, nas quais podem crescer plantas.

- Pesticidas domésticos e agrícolas, resíduos tóxicos e/ou perigosos.

- Determinados aparelhos para uso doméstico incluindo equipamento para produção de cerveja, aparelho elétrico operando em 50 volts ou 120 volts DC e acima, tais como aparelhos Hi-Fi, ferros elétricos de passar, misturadores de comida, secadores de cabelo, panelas elétricas de arroz, aparelhos de televisão, chaleiras elétricas, etc.

- Instrumentos de radio-comunicação operando em uma faixa de frequência inferior a 3000 GHz, antenas parabólicas para uso externo, instrumentos ou equipamentos a serem anexados ou conectados a rede ou sistema de telecomunicação pública.

- Imitação de armas incluindo armas de brinquedo, pistolas de brinquedo, granadas de mão.

- Coletes à prova de bala, capacetes de aço e outros artigos de vestuário como proteção contra ataque incluindo capacetes de segurança além daqueles utilizados por motociclistas.

- Veículos a motor.

- Instrumentos de irradiação e materiais radioativos (que não sejam classificados como materiais perigosos sob a IATA)

- "Batik sarong".

- Máquinas de vídeo, excluindo relógios de jogos e vídeo games para uso com receptores de televisão.

- Filmes, discos laser, vídeo tapes e CD ROMs .

- Clorofluorcarbono (CFC).

- Produtos importados ou fabricados em Israel.

2.4. Propriedade intelectual

A proteção de propriedade intelectual na Malásia compreende patentes, marcas comerciais, desenhos industriais,



direitos autorais, indicações geográficas e desenhos de layout de circuitos integrados. A Malásia é membro da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) e signatária da Convenção de Paris e da Convenção de Berna que regem esses direitos de propriedade intelectual. Adicionalmente, a Malásia é também signatária do Acordo sobre Aspectos Relacionados com Comércio de Direitos de Propriedade Intelectual (TRIPS) assinado sob os auspícios da Organização Mundial do Comércio (OMC). A Malásia dispõe de proteção adequada tanto para investidores locais como estrangeiros. As leis de propriedade intelectual da Malásia estão em conformidade com padrões internacionais e são revistos pelo Conselho das TRIPS periodicamente.

2.5. Controles de câmbio

A Malásia mantém um sistema liberal de controles de câmbio que se aplica uniformemente a seus parceiros de negócios. O Banco Central lida com os controles e regulamentos de câmbio destinados a assistir o banco no monitoramento de liquidação de pagamentos e recebimentos de transações internacionais. Repatriações de capital, lucros, que inclui dividendos, juros, royalties, aluguel e comissões são livremente permitidas.

3. Documentação e formalidades

3.1. Desembaraço alfandegário

Todos os produtos entrando ou saindo da Malásia devem ter desembaraço alfandegário. Em algumas circunstâncias, as importações podem também estar sujeitas a impostos antidumping ou de compensação, que resultam na imposição de tarifas de impostos adicionais. As exportações estão sujeitas a impostos alfandegários. Impostos e taxas devem ser pagos perante a Alfândega que desembaraçará os produtos para importação e exportação.

A valoração alfandegária para importações está baseada no custo dos produtos (no mercado aberto) somente, mais o custo de seguro, encargos de frete, comissão e demais encargos incidentes sobre a compra e entrega dos produtos até o local de pagamento de imposto. A avaliação alfandegária para exportações está baseada no custo dos produtos somente (no mercado aberto). O governo da Malásia propôs a adoção do Acordo da OMC sobre a Valoração Alfandegária do método de determinação de valor alfandegário.

Os seguintes documentos são exigidos para a maioria dos embarques:

- Conhecimento de Embarque ou Nota de consignação, quando apropriado.
- Faturas Comerciais relacionadas com os produtos.
- Declaração de Importação (C1) ou de Exportação (C2).

Os seguintes documentos podem ser exigidos:

- Licença, Autorização de Importação ou Exportação, e/ou Carta de Aprovação para commodities regulamentadas.
- Documentos de Controle de Câmbio para embarques de exportação de valor F.O.B. US\$ 32,680 (RM 100,000) ou superior.
- Certificado de Origem dos Produtos (se alegando tratamento preferencial de imposto alfandegário sob o AFTA).
- Carta de Crédito (endossada) quando utilizada como método de pagamento para embarque.
- Romaneio (se a fatura comercial não fornecer informação adequada de quantidade).



VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

A comercialização de produtos na Malásia é mais comumente realizada por empresas trading que operam lojas de vendas nas principais cidades. Embora os agentes não necessitam se registrar junto ao governo, as empresas da Malásia, que detêm uma licença de fabricação, devem apresentar acordos para aprovação pelo Ministério do Comércio e Indústria. As maiores empresas comerciais, inclusive algumas empresas possuídas pelos EUA baseadas na Malásia, fornecem uma ampla gama de serviços de comercialização. Eles importam por sua própria conta, mantêm estoques de produtos e peças de reposição; vendem ou processam pedidos independentes para entrega aos clientes; prestam serviços de manutenção e vendem aos atacadistas e varejistas. Algumas das empresas pequenas e médias oferecem os mesmos serviços, mas a maioria opera como comerciantes de encomenda, colocando e manuseando pedidos de importação por conta de terceiros. Os métodos de distribuição variam. Grandes lojas de departamento podem operar como varejista/importador e também importar através de pedidos colocados junto às empresas trading representando fornecedores estrangeiros. Os distribuidores varejistas especializados em alimentos e demais produtos são similares.

1.1. Transporte de carga

Diversas empresas prestam abrangentes serviços de transporte de carga em contêineres na Malásia. Essas incluem transporte, agente de frete, armazenamento, abastecimento de combustíveis, serviços relacionados com distribuição, desembarço portuário e alfandegário, e reparos, arrendamento e manutenção de contêiner. Consignatários e clientes na Malásia desfrutam de transporte de carga veloz, eficiente e confiável através de uma rede de filiais locais e escritórios. A maioria

das empresas também oferece uma boa rede internacional de agentes.

1.2. Transporte de contêineres

O governo da Malásia regulamenta o transporte terrestre de contêiner através do Conselho de Licenciamento de Veículo Comercial (CVLB) sob o Ministério do Desenvolvimento de Empreendedor e Cooperativo. Sessenta e duas transportadoras atendem diversas necessidades de carga através de uma frota diversificada de reboques e transportadoras preferenciais que também incluem veículos modificados. Esse sistema de transporte multimodal (rodoviário e ferroviário) assegura imediata entrega de carga.

1.3. Agenciamento de frete

Centenas de agentes de agenciamento de frete estacionados por toda a Malásia oferecem serviços de agenciamento de frete nacional, enquanto carga destinada para destinos internacionais podem ser enviadas através de diversos agenciamentos de fretes internacionais. Os agentes de frete podem também prestar assistência para fabricantes no processamento de pedidos para licenças exigidas, e isenção de impostos/taxas para desembarço de produtos pelas autoridades alfandegárias.

2. Práticas comerciais

2.1. Tributação

A tributação é imposta sobre o lucro incidente ou obtido na Malásia. Os impostos da Malásia são também lançados em uma base de ano corrente e são regulados por um sistema de autolancamento para todos os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas. O sistema de tributação da Malásia consiste de imposição de impostos diretos e indiretos. Impostos diretos são:



imposto sobre ganhos com imóvel (suspensão desde 1º de abril de 2007); imposto sobre renda de petróleo; e imposto de selo. Os impostos indiretos são: imposto sobre consumo, imposto sobre importação e exportação, impostos sobre vendas e imposto sobre serviços.

2.1.1. Imposto corporativo

Uma empresa, seja residente ou não, é tributável sobre o lucro incidente ou obtido na Malásia. Lucro obtido de fontes fora da Malásia e remetidos por uma empresa residente está isento de impostos, exceto no caso de negócios bancários ou de seguros, e empreendimentos de transporte aéreo ou marítimo. Uma empresa é considerada residente na Malásia, se o controle e a administração de seus negócios forem exercidos na Malásia. Todas as empresas, sejam residentes ou não residentes na Malásia, são tributadas à taxa de 25% sobre toda renda ou lucros obtidos na Malásia.

2.1.2. Imposto de renda individual

Uma pessoa física residente é tributada sobre sua renda tributável após deduzir isenções pessoais a uma taxa graduada de 0% a 26%. Pessoas físicas residentes estão sujeitas a imposto a taxas graduadas após a dedução de isenções pessoais. Uma pessoa física não residente é passível de imposto à taxa de 27% sem qualquer isenção pessoal. Todavia, ele pode alegar descontos a respeito de honorários pagos ao governo para a emissão de autorização de trabalho.

2.2. Controle de preços

O Ministério do Comércio Doméstico, Cooperativas e Consumo controla os preços de petróleo, diesel, gás liquefeito de petróleo, açúcar, óleo de cozinha, pão e farinha. Os preços de alimentos básicos específicos estão também sujeitos a controles de preço durante estações festivas.

2.3. Monopólios e restrições de comércio

A Malásia não tem legislação antitruste ou uma definição formal de monopólio. Como uma economia de empresa livre, ela incentiva a concorrência saudável e jogo limpo das forças de mercado de oferta e demanda. O governo elaborou uma minuta da Lei de Concorrência, que se espera ser cumprida até 2011. A Lei, que é antimonopólio e anticartel, inclui pilares tradicionais de lei de concorrência a respeito de contratos anticompetitivos, abusos de posição dominante e fusões com efeito de enfraquecer substancialmente a concorrência.

2.4. Fusões e aquisições

Anteriormente, o Comitê de Investimento Estrangeiro (FIC) regulou diretrizes sobre a aquisição de ativos, fusões e aquisições de empresas e negócios existentes na Malásia para assegurar consistência com os objetivos da Nova Política Econômica. O FIC foi dissolvido em 2009, e as diretrizes foram liberalizadas. Nenhuma condição de patrimônio se aplica exceto por aquelas avaliadas em R\$ 20 milhões ou mais – se isso resultar na diluição de participação societária detida pelos Bumipiutera (povos indígenas) ou uma agência governamental – exige a aprovação da Unidade de Planejamento Econômico (EPU). Todas as demais aquisições de propriedade não necessitam da aprovação da EPU, mas participações estrangeiras não podem adquirir ativos avaliados em menos de US\$ 163.400 (RM 500.000) por unidade.

2.5. Métodos de condução de negócios na Malásia

As principais formas de entidade de negócio através das quais podem ser conduzidos negócios são sociedades limitadas; filial de uma empresa estrangeira; sociedades individuais e parcerias. Entre os investidores estrangeiros, a sociedade limitada é a forma mais popular. Ela limita a responsabilidade à parcela não integralizada do valor nominal das ações detidas, salvaguardando os interesses de todas as partes (inclusi-



ve da empresa matriz estrangeira).

2.5.1. Sociedades limitadas

A maioria dos negócios na Malásia é registrada como sociedades limitadas e regulados pela Lei das Sociedades de 1965. Em geral, há três tipos de empresa: limitada por ações, limitada por garantia e sociedades não limitadas. Todos os negócios inicialmente devem procurar aprovação e serem registrados junto à Comissão de Sociedades da Malásia. Uma sociedade pode começar a operar somente mediante recebimento do certificado de incorporação. Em qualquer incorporação, deve haver um mínimo de dois diretores residentes. Diretores não necessitam serem acionistas na Malásia.

2.5.2. Filial de empresa estrangeira

Empresas estrangeiras estão autorizadas a se envolver em uma ampla gama de negócios na Malásia, exceto alguns, i.e. realizar comércio de atacado e varejo na Malásia. Em algumas instâncias, a aprovação deve primeiro ser obtida da Divisão de Comércio Doméstico do Ministério do Comércio e Indústria Internacional. Em qualquer caso, uma filial de empresa estrangeira necessita se registrar junto à Comissão de Empresas da Malásia antes que possa começar seus negócios no país.

2.5.3. Sociedade individual

Essas são basicamente operadas por negócios de um único proprietário que são geralmente pequenos empresários. O registro de sociedade individual é regido sob o Regulamento de Negócios de 1965. Todavia, nenhuma empresa individual ou sociedades estrangeiras podem ser registradas como uma sociedade individual junto à Comissão de Empresas da Malásia.

2.5.4. Associações

São negócios que consistem de não menos de dois e não mais de 20 sócios. O registro de associação é também regido sob o Regulamento de Registro de Negócios de 1965. A Comissão de Empresas da Malásia na prática também não permite empresas ou indivíduos estrangeiros serem registrados como sócios em uma associação.

2.6. Proteção de investimento estrangeiro

2.6.1. Convenção sobre liquidação de disputas de investimentos

No interesse de promover e proteger investimento estrangeiro, o governo da Malásia ratificou as disposições da Convenção sobre Liquidação de Disputas de Investimentos em 1966. A Convenção, estabelecida sob os auspícios do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), prevê conciliação internacional ou arbitragem através do Centro Internacional para Liquidação de Disputas de Investimento na sede do BIRD em Washington, EUA.

2.6.2. Centro Regional para Arbitragem de Kuala Lumpur

O Centro Regional para Arbitragem de Kuala Lumpur foi estabelecido em 1978 sob os auspícios do Comitê Consultivo Legal Asiático-Africano (AALCC) – uma organização inter-governamental cooperando e assistida pelo governo da Malásia. Uma organização sem fins lucrativos, o Centro atende a região da Ásia-Pacífico. Tem o objetivo de fornecer um sistema de liquidar disputas para o benefício das partes envolvidas em negócio, comércio e investimentos com e dentro da região. Qualquer disputa, controvérsia ou reclamação decorrente ou relacionada com um contrato, ou a infração, encerramento ou invalidade deverá ser decidida por arbitragem de acordo com as Regras de Arbitragem do Centro Regional para Arbitragem de Kuala Lumpur.



ANEXOS

I) ENDEREÇOS

1. Órgãos oficiais

1.1. Na Malásia

a) Representação diplomática e consular brasileira

Embaixada do Brasil
Suite 20.01, 20º andar
Menara Tan&Tan
207 Jalan Tun Razak
50400 Kuala Lumpur, Malasia
Tel: +603-21711420
Fax: +703-21711423
Email: secom@brazilembassy.org.my
Website: www.brazilembassy.org.my

b) Ministérios e organizações relevantes da Malásia

Corporação
Menara MATRADE
Jalan Khidmat Usaha, Off Jalan Duta,
50480 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 6207 7077
Fax: (603) 6203 7037
Chamada Gratuita: 1800-88-7280
Website: www.matrade.gov.my
E-mail: info@matrade.gov.my

Escritório Externo MATRADE - Brasil
Embaixada da Malásia (Seção Comercial)
771, Alameda Santos, sala 72
7º andar, 01419-001, São Paulo
Brasil

Tel: (5511) 3285 2966
Fax: (5511) 3289 1595
E-mail: sãopaulo@matrade.gov.my

Ministério do Comércio e Indústria Internacional (MITI)
Block 10, Government Offices Complex,
Jalan Duta
50622 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 6203 3022
Fax: (603) 6203 2337 / 6203 1303
Website: www.miti.gov.my
E-mail: webmiti@miti.gov.my

Ministério das Finanças
Complexo do Ministério das Finanças
No.5 Persiaran Perdana, Precinct 2
Federal Government Administrative Centre
62596 Putrajaya, Malasia
Tel: (603) 8882 3000
Fax: (603) 8882 3892 / 3894
Website: www.treasury.gov.my

Autoridade do Desenvolvimento Industrial da
Malásia (MIDA)
Block 4, Plaza Sentral,
Jalan Stesen Sentral 5, Kuala Lumpur Sentral,
50470 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 2267 3633
Fax: (603) 2274 7970
Website: www.mida.gov.my
E-mail: investmalaysia@mida.gov.my

Bank Negara Malásia – Banco Central da Malásia
Jalan Dato' Onn, P.O. Box 10922
50929 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 2698 8044
Fax: (603) 2691 2990



Website: www.bnm.gov.my
E-mail: bnmtelelink@bnm.gov.my

Ministério do Turismo
Menara Dato' Onn
Putra World Trade Centre
45 Jalan Tun Ismail
50695 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 2693 7111
Fax: (603) 2694 1146
Website: www.motour.gov.my
E-mail: webmaster@motour.gov.my
info@motour.gov.my

Ministério das Relações Exteriores
Wisma Putra
No. 1, Jalan Wisma Putra, Precinct 2
62602 Putrajaya, Malásia
Tel: (603) 8887 4000/ 4570/ 8889 2746
Fax: (603) 8889 1717 / 8889 2816
Website: www.kln.gov.my
E-mail: webmaster@kln.gov.my

Ministério das Indústrias de Plantação e Commodities
No.15, 6th-13th Floor, Persiaran Perdana, Precinct 2
Federal Government Administrative Centre
62654 Putrajaya, Malásia
Tel: (603) 8880 3300
Fax: (603) 8880 3482
Website: www.kppk.gov.my
E-mail: info@kppk.gov.my

Ministério da Agricultura e Agro-indústria
Wisma Tani,
No. 28, Persiaran Perdana, Precinct 4
Federal Government Administrative Centre
62624, Putrajaya, Malásia
Tel: (603) 8870 1000

Fax: (603) 8888 6020
Website: <http://agrolink.moa.my>
E-mail: webmaster@agri.moa.my

Ministério das Ciências, Tecnologia e Inovações
Level 1-7, Block C4 & C5
Federal Government Administrative Centre
62662 Putrajaya, Malásia
Tel: (603) 8885 8000
Fax: (603) 8888 9070
Website: www.mosti.gov.my
E-mail: pro@mosti.gov.my

Autoridade de Porto Klang
Mail Bag Service 202, Jalan Pelabuhan
42005 Port Klang, Selangor, Malásia
Tel: (603) 3168 8211
Fax: (603) 3167 0211/3168 9117
Website: www.pka.gov.my
E-mail: onestopagency@pka.gov.my

Alfândega Real da Malásia
Level 7 North,
Ministry of Finance Complex, Precinct 2
No.3 Persiaran Perdana
Federal Government Administrative Centre
62592 Putrajaya, Malásia
Tel: (603) 8882 2300/2500
Fax: (603) 8889 5884
Website: www.customs.gov.my
E-Mail: kastam@customs.gov.my

myCustoms – Portal Online da Alfândega da Malásia
(Classification information, tariff, procedures & guidelines) Website: www.mycustoms.org.my

Departamento de Imigração
Level 1 – 7(Podium), Block 2G4 Precinct 2



Federal Government Administrative Centre
62550 Putrajaya, Malásia
Tel: (603) 8880 1000
Fax: (603) 8880 1200
Website: www.imi.gov.my
E-mail: pro@imi.gov.my

Telekom Malásia Berhad
Level 51, North Wing, Menara TM
Off Jalan Pantai Baru
50672 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 2240 1221
Fax: (603) 2283 2415
Website: www.tm.com.my
E-mail: feedback@telekom.com.my

Tenaga Nasional Berhad
129, Jalan Bangsar,
59200 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 2296 5566
Fax: (603) 2283 3686/ 2288 1419
Website: www.tnb.com.my
E-mail: webadmin@tnb.com.my

Comissão de Empresas da Malásia (SSM)
2nd, 10-18th Floor, Putra Place
100, Jalan Putra
50622 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 4047 6000
Fax: (603) 4047 6317
Website: www.ssm.gov.my
Email: enquiry@ssm.com.my

Conselho de Promoção do Turismo da Malásia
17th Floor, Menara Dato" Onn
Putra World Trade Centre
45, Jalan Tun Ismail
50480 Kuala Lumpur, Malásia

Tel: (603) 2615 8188
Fax: (603) 2693 5884/ 0207
Website: www.tourism.gov.my
E-mail: enquiries@tourism.gov.my

Corporação de Desenvolvimento Multimídia Sdn Bhd
MSC Sede da Malásia
2360 Persiaran APEC
63000 Cyberjaya, Selangor Darul Ehsan, Malásia
Tel: (603) 8315 3000
Fax: (603) 8318 8519
Website: www.mdec.com.my
E-mail: clic@mdec.com.m

Autoridade dos Serviços Financeiros Externos de
Labuan (LOFSA)
Nível17, Main Office Tower
Complexo do Parque Financeiro, Jalan Merdeka
87000 Federal Territory Labuan, Malásia
Tel: (6087) 591 200/591300
Fax: (6087) 413 328/ 453 442/ 441 496
Website: www.lofsa.gov.my
E-mail: communication@lofsa.gov.my

Linhas Aéreas da Malásia
Aeroporto Internacional de Kuala Lumpur
Passagens
Level 3 (Nível Desembarque)
Terminal Principal
Aeroporto Internacional de Kuala Lumpur

Reservas:
Tel: 1 300 88 3000 (na Malásia)
Tel: +603 7843 3000 (fora da Malásia)
Available 24 hours
Fax: +603 8776 4738
Website: <http://www.Malásiaairlines.com/my>



1.2. No Brasil

Representação diplomática e consular da Malásia

Embaixada da Malásia
SHIS Qi 5 Chácara 62 – Lago Sul
70477-900 Brasília / DF
Tel.: (61) 3248-5008 / 6215
Fax: (61) 3248-6307
E-mail: mwbrasil@terra.com.br

2. Câmaras de Comércio

Câmaras do Comércio e Indústria Internacionais da Malásia (MICCI)
08-08, 8th Floor,
Block C, Plaza Mont' Kiara,
No. 2, Jalan Kiara, Mont' Kiara,
50480 Kuala Lumpur Tel: (03) 6201-7708
Fax: (03) 6201-7705 Email: micci@micci.com
Website: www.micci.com

Câmara do Comércio e Indústria China Associada da Malásia
7A, 7th Floor, Menara BGI, Plaza Berjaya,
No. 12, Jalan Imbi,
55100 Kuala Lumpur
T: (+603)2145 25+603
F: (+603)2145 2562
W : www.accim.org.my
E : accim@accim.org.my

Câmara de Comércio Malay da Malásia (MCCM)
16th Floor, Plaza Pekeliling,
No. 2, Jalan Tun Razak,
50400 , Kuala Lumpur
T : (+603)4041 8522

F : (+603)4041 4502
W : www.dpmm.org.my
E : wmaster@dpmm.org.

Câmara do Comércio e Indústria Indiana Associada da Malásia
No.116, 2nd Floor,
Jalan Tuanku Abdul Rahman
50100 Kuala Lumpur
T : (+603)2693 1+6033
F : (+603)2691 1670
W : www.maicci.org.my
E : info@maicci.org.my

Câmara Nacional do Comércio e Indústria
Level 3, West Wing, Menara MATRADE
Jalan Khidmat Usaha, Off Jalan Duta,
50480 Kuala Lumpur, Malásia
T : (+603) 6204 9811
F : (+603) 6204 9711
E : www.nccim.org.my

Câmara Americana do Comércio e Indústria da Malásia (AMCHAM)
11.03-11.05, Level 11, AMODA,
22 Jalan Imbi, 55100 Kuala Lumpur, Malásia
Tel:(60-3) 2148 2407
Fax:(60-3) 2142 8540
e-mail:info@amcham.com.my

3. Associações e organizações comerciais

Federação dos Fabricantes da Malásia (FMM)
Wisma FMM,
No 3 Persiaran Dagang
PJU 9, Bandar Sri Damansara
52200 Kuala Lumpur



Tel: 03-62867200
Fax: 03-62741266/7288
Email: webmaster@fmm.org.my

Associação de Transportadores da Malásia (AMH)
Bintang Group, Suite P3.02, Level P3
Menara TREND, Intan Mellinium Square
No 68, Jalan Batai Laut 4
Taman Intan
41300 Klang, Selangor
Tel : 603-3005 8668
Fax : 603-3005 8998
email : info@amh.org.my

Federação da Indústria de Ferro e Aço da Malásia
28E & 30E 5 th Floor, Block 2,
Worldwide Business Park
Jalan Tinju 13/50,
Section 13
40675 Shah Alam, Selangor , Malásia
T: 6603-55133970
F: 6603-55133891
E-mail: enquiry@misif.org.my

Câmara de Minas da Malásia
8th Floor, West Block
Wisma Selangor Dredging
Jalan Ampang
50450 Kuala Lumpur
Malásia
Tel: 603-21616171
Fax: 603-21616179
Email: mcom@mcom.com.my
Website: http://www.mcom.com.my

Associação Petroquímica da Malásia
Wisma FMM,
No. 3 Persiaran Dagang PJU 9

Bandar Sri Damansara
52200 Kuala Lumpur
Malásia
Tel: 603-62761211 Fax: 603-62776714
Email: norlia@fmm.org.my / industry@fmm.org.my
Website: www.mpa.org.my

Associação de Fabricantes de Plástico da
Malásia (MPMA)

37 Jalan 20/14
Paramount Garden
46300 Petaling Jaya
Selangor Darul Ehsan, Malásia
www.mpma.org.my
Tel: +60 (3) 7876 3027
Fax: +60 (3) 7876 8352

Associação de Fabricantes de Luva de Borracha da
Malásia (MARGMA)
Unit 1605, 16th Floor, Block A, Damansara Intan
1 Jalan SS 20/27,
47400 Petaling Jaya.
Selangor, Malásia
T: 603 -7727 3197
F: 603 - 7727 3191

Associação dos Fabricantes Têxteis da Malásia (MTMA)
C-9-4, Megan Avenue 1
189, Jalan Tun Razak
50400 Kuala Lumpur
T: 03 - 2162 1587 / 1454
F: 03 - 2162 5148
E-mail: info@mtma.org.my

Conselho da Indústria de Móveis da Malásia (MFIC)
19A, 19th Floor, Menara PGRM, 8, Jalan Pudu Ulu,
Cheras,



56100 Kuala Lumpur. Malásia
T: 603- 9282 2333
F: 603- 9286 2296
W: www.mtc.com.my

Associação Eletro-eletrônica da Malásia TEEAM)
No. 5-B, Jalan Gelugor,
Off Jalan Kenanga,
55200 Kuala Lumpur, Malásia
T: (603) 92214417 / 92212091
F: (603) 92218212
Email: teeam@po.jaring.my
teeam@streamyx.com

Associação de Fabricantes de Maquinário e Equipamento
da Malásia (MEMA)
Lot 586, 2nd Mile, Jalan Batu Tiga Lama,
41300 Klang, Selangor
T: +603-3349 5493, 3342 4323
Fax: +603 – 3344 6303, 3342 4327
E-mail: admin@mema.org.my

Conselho de Indústrias Químicas da Malásia (CICM)
Wisma FMM, No. 3, Persiaran Dagang,
PJU 9, Bandar Sri Damansara
52200 Kuala Lumpur, Malásia
T: 603 – 6276 1211
F: 603 – 6277 6714
W: www.cicm.org.my

Fabricantes de Peças Componentes Automotivas da
Malásia (MACPMA)
Malásian Automotive Component Parts Manufacturers
(MACPMA)
Wisma FMM, No. 3, Persiaran Dagang
PJU 9, Bandar Sri Damansara
52200 Kuala Lumpur, Malásia
T: 603 – 6276 1211

F: 603-6277 6414
Email: macpma@fmm.org.my

Associação de Hotéis da Malásia
C5-3 Wisma MAH, Jalan Ampang Utama 1/1,
One Ampang Avenue,
68000 Ampang, Selangor, Malásia
T: 603 – 425 18477
F: 603 – 42528477
Email: info@hotls.org.my
W : www.hotels.org.my

4. Principais bancos

AmBank (M) Berhad
Level 18, Menara Dion,
Jalan Sultan Ismail,
50250 Kuala Lumpur
Malásia

Maybank (Malayan Banking Berhad)
Menara Maybank,
100, Jalan Tun Perak
50050 Kuala Lumpur, Malásia
Telephone: +60 3 2070 8833
Facsimile: +60 3 2026 1726
Website: <http://www.maybank2u.com.my/>

Public Bank
Menara Public Bank,
146 Jalan Ampang, 50450
Kuala Lumpur
Telephone: +60 3 2176 6000 / 6666
Facsimile: +60 3 2163 9917
<http://www.publicbank.com.my>



CIMB Bank
No. 6, Jalan Tun Perak,
50050 Kuala Lumpur
Telephone: +60 3 2693 1722 / 2698 3022
Facsimile: +60 3 2698 6628
<http://www.cimbbank.com.my>

Citibank
Aras 45,
Menara Citibank,
165 Jalan Ampang,
50450 Kuala Lumpur
Telephone: +60 32383 8585
Facsimile: +60 3 2166 7932
Website: www.citibank.com.my

HSBC
No. 2, Leboh Ampang, 50912
Kuala Lumpur
Telephone: +60 3 8321 5202
Facsimile: +60 3 2070 1146
Website: www.hsbc.com.my

Malásian Industrial Development Finance Berhad (MIDF)
Level 21, Menara MIDF
82, Jalan Raja Chulan
50200 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 2173 8888
Fax: (603) 2173 8877
Website: www.midf.com.my
E-mail: inquiry@midf.com.my

Banco de Importação-Exportação da Malásia
(EXIM BANK)
Level 8, UBN Tower
No 10, Jalan P. Ramlee
P.O. Box 13028
50796 Kuala Lumpur, Malásia

Tel: (603) 2034 6666
Fax: (603) 2034 6699
Website: www.exim.com.my
E-mail: exim@exim.com.my

SME BANK
Menara SME Bank
Jalan Sultan Ismail
P.O.Box 12352
50774 Kuala Lumpur, Malásia
Tel: (603) 2615 2020/ 2828
Fax: (603) 2692 8520/ 2698 1748
Website: www.smebank.com.my
E-mail: enq_y@smebank.com.my

5. Empresas de transporte e de frete

Linhas Aéreas de Carga da Malásia Sdn. Bhd.
1M, Zone C, Advanced Cargo Centre
KLIA Free Commercial Zone, Southern Support Zone
Kuala Lumpur International Airport
64000 Sepang
Selangor, Malaysia
Tel : 603-8777 1762 (Linha Geral)
Fax :603-8783 3078 / 8783 3031
Website: www.maskargo.com

MISC Logística Integrada Sdn Bhd
MILS Logistics Hub (MLH),
Lot 8807, Jalan Perigi Nenas 7/1,
Taman Perindustrian Pulau Indah,
42907 Pelabuhan Klang, Selangor
Hunting Line : +60 (3) 3161 2400
Fax : +60 (3) 3161 2500
Website: www.misclogistics.com



Kenn Freight Sdn Bhd
63B Jalan Tengku Badar
42000 Port Klang
Selangor, Malásia
Tel: (+603) 31677126
Fax: (+603) 31688126
E-Mail: enquiries@kennfreight.com.my

Kuala Lumpur Sentral
50470 Kuala Lumpur
Malaysia
Tel +60 (3) 2173 1188 Fax +60 (3) 2173 1288
Website: www.pwc.com.my

Konsortium Logistik Berhad
14/F, Wisma Intergrated
Persiaran Kewajipan USJ 1
47610 Subang Jaya, Selangor
Tel: 603 7246292
Website: www.konsortium.net

6. Empresas de consultoria de negócios

Crowe Horwath Malaysia
Level 16 Tower C, Megan Avenue II
12 Jalan Yap Kwan Seng
50450 Kuala Lumpur, Malaysia
Tel: + 603 2166 0000
Fax: +603 2166 3099
Email: info@crowehorwath.com.my
Website: www.crowehorwath.com.my

Ernst & Young Malaysia
Level 23A Menara Milenium Jalan
Damanlela Pusat Bandar Damansara
50490 Kuala Lumpur
Tel: 603 - 7495 8000
Fax: 603 - 7495 8114
Website: www.ey.com.my

PwC Malaysia
Level 10, 1 Sentral
Jalan Travers



II – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda:

Ringgit da Malásia (RM) que é dividido em 100 sem.

2. Pesos e medidas:

Sistema métrico decimal

3. Feriados:

Ano Novo, Hari Raya Puasa, Dia do Território Federal**, Ano Novo Chinês, Awal Muharam, Nascimento do Profeta Maomé*, Dia do Trabalho, Wesak Day, Nascimento do Rei, Dina Nacional, Deepavali**, Hari Raya Aidilfitri, Natal.

Nota:

(*) – Putrajaya, Kuala Lumpur e Labuan somente

(**) – exceto Labuan e Sarawak

4. Fuso horário:

GMT + 8 horas, ou seja, hora de Brasília + 11h horas.

5. Horário comercial:

maioria dos estados: Segunda – sexta : 9h15 às 16h30. Sábado e Domingo: fechado (bancos e agências selecionados estão abertos no Sábado). Kelatan e Terengganu: Domingo – Quarta: 9h15 às 16h30; Quinta: 9h15 às 16h; Sexta/Sábado/ Feriado Público: fechado.

6. Corrente elétrica:

220 – 240 Volts de corrente alternada em 50 ciclos por segundo. Plugues e soquetes padrão de 3 pinos quadrados.

7. Visto de entrada:

Cidadãos brasileiros não necessitam de visto para visita social. A duração da estadia é de somente três meses.

8. Hotéis:

Hotel Istana

73, Jalan Raja Chulan, 50200

Kuala Lumpur, Malaysia

Tel: +603.2141.9988

Fax: +603.2144.0111

Email: general@hotelistana.com.

Website: www.hotelistana.com.my

Hotel Nikko

165 Jalan Ampang, 50450

Kuala Lumpur, Malaysia

Tel: 603 2161 1111

Fax: 603 2161 1122

Email: info@hotelnikko.com.my

Website: www.hotelnikko.com.my

Hilton Kuala Lumpur

3 Jalan Stesen Sentral,

Kuala Lumpur 50470, Malaysia

Tel: 603 2264 2264

Fax: 603 2264 2266

Website: www1.hilton.com

Email: kuala-lumpur@hilton.com

J.W. Marriot Hotel

183, Jalan Bukit Bintang, 55100

Kuala Lumpur

Tel: 603 2715 9000

Fax: 603 2715 7000

Sales fax: 60-3-2715-7012

(Toll-free Reservations Worldwide)

Website: www.marriot.com



Mandarin Oriental Kuala Lumpur
Kuala Lumpur City Centre
50088 Kuala Lumpur
Tel: 603 3380 8888
Fax: 603 380 8833
Email: mokul-guestr@mohg.com
Website: www.mandarinoriental.com



BIBLIOGRAFIA

- Nono Plano da Malásia (2006 -2010), publicado pela Unidade de Planejamento Econômico, Departamento do Primeiro Ministro, 2006
- 10th Plano da Malásia (2011-2015), publicado pela Unidade de Planejamento Econômico, Departamento do Primeiro Ministro, 2010
- Relatório Econômico 2009-2010, publicado pelo Ministério das Finanças, Malásia, 2009
- Relatório Anual Bank Negara 2009, publicado pelo Bank Negara Malásia, 2010
- A Economia da Malásia em Números 2010, publicado pela Unidade de Planejamento Econômico, Departamento do Primeiro Ministro, 2010
- Índice de Qualidade de Vida da Malásia, publicado pela Unidade de Planejamento Econômico, Departamento do Primeiro Ministro, 2010
- Malásia – Investimento no Setor de Fabricação: Políticas, Incentivos e Facilidades, publicado pela Autoridade de Desenvolvimento Industrial da Malásia (MIDA), 2009
- O Custo de Fazer Negócios na Malásia, publicado Autoridade de Desenvolvimento Industrial da Malásia (MIDA), 2009
- A Economia da Malásia em Resumo, publicado pelo Departamento de Estatística, Malásia, 2010
- Estatísticas Econômicas e Demográficas da Malásia, publicado pelo Departamento de Estatística, Malásia, 2001 - 2010
- Estatísticas Comerciais da Malásia, publicado pelo Ministério do Comércio e Indústria Internacional, Malásia, 2007 -2010
- Estatísticas de Comércio Externo da Malásia, publicado pela Corporação de Desenvolvimento Comercial Externo da Malásia, 2007 - 2010
- Departamento Real de Alfândega da Malásia, www.customs.gov.my
- Ministério do Turismo da Malásia, www.motour.gov.my
- Unidade de Entrega e Gestão de Desempenho (PEMANDU), Departamento do Primeiro Ministro, www.pemandu.gov.my
- Números do Comércio Brasil - Malásia (2008 -2010), publicado pelo Atlas Mundial: SECEX-Secretaria de Comércio Exterior



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Divisão de Informação Comercial

Brasília, 2011

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 206

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE
Subsecretaria-Geral de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial - SGEC
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos – DPR
Divisão de Informação Comercial – DIC
Embaixada do Brasil em Kuala Lumpur
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial

Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.